



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL**



PROF^a. DRA. JOELMA CRISTINA DOS SANTOS

MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO

**ITUIUTABA – MG
2025**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL – ICHPO

PROF^a. DRA. JOELMA CRISTINA DOS SANTOS

MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO

Memorial descritivo apresentado ao Instituto de Ciências Humanas do Pontal – ICHPO da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a promoção à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, de acordo com a Resolução nº 3/2017 e SEI Nº 05/2018 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S237m Santos, Joelma Cristina dos, 1979-
2025 Memorial acadêmico descritivo [recurso eletrônico] / Joelma
Cristina dos Santos. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Humanas do
Pontal.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2025.22>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Ciências Humanas do Pontal. II. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3408



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Diretoria do Instituto de Ciências Humanas do Pontal
Rua Vinte, 1600 - Bairro Tupã, Ituiutaba-MG, CEP 38304-402
Telefone: (34) 3271-5247 - secichpo@pontal.ufu.br e dirichpo@pontal.ufu.br



ATA

ATA DE DEFESA DE MEMORIAL DA PROFESSORA JOELMA CRISTINA DOS SANTOS PARA FINS DE PROMOÇÃO DE CARREIRA

Em 16 de dezembro de 2025 às 8:30h, através da plataforma *Google Meet*, no endereço <https://meet.google.com/sbx-gvtt-ejs?pli=1>, teve início a apresentação do memorial descritivo da carreira da Profa. Joelma Cristina dos Santos, como parte do processo para a promoção vertical de carreira de Professora Associada IV para Professora Titular, junto ao Instituto de Ciências Humanas do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia. Nesse momento, reuniu-se a Comissão Especial de Avaliação, nomeada pela Portaria de Pessoal UFU Nº 8060, de 10 de dezembro de 2025 aprovada pela diretora do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, Profa. Dra. Gersa Gonçalves Moura, após deliberação do órgão deliberativo máximo da Unidade (CONICHPO), constituída pelos membros titulares: Profa. Dra. Gersa Gonçalves Moura – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como presidente, Prof. Dr. Marcelo Cervo Chelotti, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Prof. Dr. Marcelo Rodrigues Mendonça, da Universidade Federal de Goiás (UFG); e Prof. Dr. Roberto Barboza Castanho, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e como membros suplentes os seguintes docentes: Prof. Dr. João Cléps Junior (IGESC/UFU) e Prof. Dr. Cesar de David (UFSM), para apresentação e defesa pública de Memorial descritivo elaborado especificamente para a finalidade da promoção da Profa. Dra. Joelma Cristina dos Santos, professora efetiva do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia. A defesa se iniciou com a apresentação da candidata e da banca pela presidente, Profa. Gersa Gonçalves Moura, que passou a palavra para a candidata Joelma Cristina dos Santos para a apresentação do seu Memorial descritivo. Após a apresentação, os membros da Comissão arguíram a candidata sobre seu memorial, na seguinte ordem: Marcelo Cervo Chelotti, Marcelo Rodrigues Mendonça e Roberto Barboza Castanho. Após as arguições, a candidata fez suas considerações e respostas, finalizando a avaliação do Memorial Descritivo, em consonância com a Resolução 003/2017 do Conselho Diretor. Na ausência da candidata, a Comissão Especial de Avaliação discutiu os resultados da defesa do Memorial da candidata Joelma Cristina dos Santos, observando-se a Resolução 003/2017 do Conselho Diretor da UFU, em seu Art. 7º. Após as deliberações, a Comissão Especial de Avaliação considerou a candidata, Profa. Dra. Joelma Cristina dos Santos, **APROVADA**, para a promoção como Professora Titular, encerrando a defesa às 12:15h.

Profa. Dra. Gersa Gonçalves Moura

Prof. Dr. Marcelo Cervo Chelotti

Prof. Dr. Marcelo Rodrigues Mendonça

Prof. Dr. Roberto Barboza Castanho



Documento assinado eletronicamente por **Gersa Gonçalves Moura, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/12/2025, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Cervo Chelotti, Usuário Externo**, em 16/12/2025, às 21:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Roberto Barboza Castanho, Usuário Externo**, em 17/12/2025, às 12:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Rodrigues Mendonça, Usuário Externo**, em 22/12/2025, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6945174** e o código CRC **0CB76A82**.

Dedicatória

Dedico a meus pais João e Edeilza;

Às minhas filhas Milena e Marcela;

Ao Emílio, esposo e parceiro evolutivo;

A todos que acreditam que a universidade pública transforma vidas!!!

Agradecimentos

Foi um grande desafio chegar até aqui, no momento de redação deste memorial acadêmico e relatar toda a minha trajetória acadêmica. E, não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram ao longo desta trajetória.

Em primeiro lugar agradeço a Deus, por tudo!

Agradeço a meus pais, João e Edeilza, que mesmo com pouca escolaridade, sempre me incentivaram a prosseguir nos estudos. À minha irmã Bianca, que chegou 15 anos depois de mim e, sempre esteve ao lado dos meus pais, desde que devido à minha trajetória acadêmica e de trabalho tive que me ausentar.

Agradeço ao Emílio, esposo e companheiro há mais de 12 anos, pelo apoio e presença nos momentos alegres e também nos dias difíceis.

Às minhas filhas Milena e Marcela, razões do meu viver e a quem peço perdão pelas ausências devido ao trabalho, mas é na esperança de um futuro melhor para vocês.

Aos meus sogros, Janiz e Lourdes, rede de apoio em Ituiutaba, com quem pude contar nos cuidados das minhas filhas praticamente desde que nasceram. Às cunhadas Darlene e Márcia pela força em momentos necessários.

Aos professores que tive no Curso de Geografia da UNESP, campus de Presidente Prudente, por terem despertado em mim o desejo de seguir carreira acadêmica. Em especial, ao Nivaldo Hespanhol, por ter me orientado na iniciação científica e mestrado e à Rosângela Hespanhol, pela acolhida no Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agricultura (GEDRA).

À minha orientadora do Doutorado em Geografia na UFU, Vera Lúcia Salazar Pessoa, por seu profissionalismo, paciência, orientação e palavras de sabedoria, seja na pesquisa e/ou na vida.

Ao João Cleps, pela acolhida desde a época em que cheguei a Uberlândia em 2005 e, hoje, pelas parcerias em bancas e pelo apoio, seja acadêmico, seja em situações da vida que fogem à universidade.

Ao João Fabrini, pela amizade e com quem aprendi muito quando fui professora substituta na Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon.

Ao Thomaz, grande inspiração durante o doutorado e nos estudos da Geografia do Trabalho.

Ao Marcelo Mendonça, por quem tenho profundo respeito teórico e pessoal.

Aos amigos da época do doutorado na UFU e com quem pude dividir casa ou “república” em momentos diferentes. À Edione Raquel Fockink, amiga gaúcha que dividimos chimarrão e risadas.

Aos amigos Marcelo Venâncio e Marcelo Chelotti, com quem dividi angústias e incertezas nas pesquisas de pós-graduação, mas também vinhos e boas risadas.

Aos amigos Jussara, Roberto e Patrícia, com quem pude dividir tantos momentos da vida pessoal e profissional e que tornaram/tornam a caminhada por inúmeras vezes mais leve.

Aos colegas do Curso de Geografia do Pontal, em especial à professora Gerusa, pois chegamos juntas aqui em 2008, ao Loboda, com quem tive parcerias diversas em trabalhos de campo, coordenação do PPGE e outros. Ao Vitor, Leda e Maria Angélica.

À Kátia, por me mostrar um mundo mais leve, que vai além da academia! E à Andréia pelas parcerias recém-construídas!

Às agências de fomento que me auxiliaram a chegar até aqui, desde CNPq e FAPESP pelo apoio na graduação e à CAPES no doutorado. E, já como professora, da UFU, meus agradecimentos à PROPP, ao CNPq e à FAPEMIG pelo financiamento de projetos de pesquisa e extensão.

Aos meus orientandos e ex orientandos da graduação e do mestrado, com quem sempre pude aprender um pouco, além de tentar transmitir muito do que aprendi até aqui.

Aos professores que gentilmente aceitaram compor a banca examinadora deste memorial: Gerusa Gonçalves Moura (UFU), Marcelo Cervo Chelotti (UFSM), Marcelo Rodrigues Mendonça (UFG) e Roberto Barboza Castanho (UNIPAMPA), expresse meus sinceros agradecimentos.

À universidade pública, a quem devo muito do que me tornei, enquanto pessoa e enquanto profissional.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram em toda a trajetória que segue resumida nas páginas que seguem!

Resumo

Este memorial acadêmico descritivo foi elaborado como parte dos requisitos ao acesso à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme Resolução N° 03/2017, do Conselho Diretor da UFU, que “Regulamenta a avaliação no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras do Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho” e Resolução SEI N° 05/2018, do Conselho Diretor da UFU. Dessa forma, apresento inicialmente minha trajetória familiar e da educação básica, até chegar ao ensino superior no Curso de Geografia na UNESP de Presidente Prudente, bem como o mestrado em Geografia realizado na mesma instituição e o doutorado na UFU. Ao descrever minha trajetória no mestrado, apresento o início de minha trajetória profissional que ocorreu concomitante a este processo, inicialmente com aulas eventuais em escolas públicas, aulas em cursinhos pré-vestibulares e o início da docência no ensino superior como professora substituta no curso de Geografia da Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon - PR e, junto ao doutorado na UFU, a experiência de ser professora substituta no curso de Geografia da mesma instituição. Na sequência, apresento e retrato minha trajetória acadêmico-profissional, após o ingresso na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, como professora efetiva no campus Pontal, desde março de 2008, onde detalho minhas atividades no ensino, pesquisa, extensão e gestão, tanto no curso de Graduação em Geografia, como no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, assim como as atividades de orientações e produção intelectual até outubro de 2025.

Palavras-chave: Universidade Federal de Uberlândia; memorial descritivo; trajetória acadêmica.

Abstract

This descriptive academic memoir was prepared as part of the requirements for access to the Full Professor rank in the Higher Education Teaching Career, according to Resolution No. 03/2017 of the UFU Governing Council, which "Regulates the evaluation regarding Progression, Promotion and Acceleration of Promotion in the Higher Education and Basic, Technical and Technological Education Teaching Careers of the Teaching Staff of the Federal University of Uberlândia, via performance evaluation" and Resolution SEI No. 05/2018 of the UFU Governing Council. Therefore, I initially present my family and basic education background, leading up to my higher education studies in Geography at UNESP in Presidente Prudente, as well as my Master's degree in Geography from the same institution and my doctorate from UFU. In describing my master's degree trajectory, I present the beginning of my professional career, which occurred concurrently with this process, initially with occasional classes in public schools, classes in pre-university courses, and the beginning of teaching in higher education as a substitute professor in the Geography course at Unioeste, Marechal Cândido Rondon campus - PR, and, along with the doctorate at UFU, the experience of being a substitute professor in the Geography course at the same institution. Following this, I present and portray my academic and professional trajectory after joining the Federal University of Uberlândia – UFU, as a tenured professor at the Pontal campus, since March 2008, where I detail my activities in teaching, research, extension, and management, both in the undergraduate course in Geography and in the Postgraduate Program in Geography at Pontal, as well as the activities of supervision and intellectual production until October 2025.

Keywords: Federal University of Uberlândia, descriptive report, academic trajectory.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Sítio Mandaguari: Caiabu - SP: eu e meus pais (1980).....	16
Figura 2: Martinópolis - SP: Eu, aos 3 anos de idade.....	16
Figura 3: Martinópolis - SP: Eu - segunda ao alto à esquerda - com colegas da antiga primeira série.....	18
Figura 4: Martinópolis: SP: Eu, em foto clássica das escolas anos 1980.....	18
Figura 5: Salvador (BA) - Encontro da SBPC: banner com minha pesquisa de IC ao fundo	21
Figura 6: Montevideu - Uruguai: Primeiro trabalho de campo internacional do curso de Geografia da Unesp, 2000.....	21
Figura 7: Presidente Prudente - SP: cerimônia de colação de grau em Geografia, 2001.....	22
Figura 8: Uberlândia (MG): Mercado Municipal - Trabalho de campo da disciplina do Mestrado “Dinâmicas Regionais e Agricultura”, 2002.....	23
Figura 9: Marechal Cândido Rondon - PR: em entrevista à rádio local sobre a AGB.....	25
Figura 10: Marechal Cândido Rondon: PR - Unioeste: Assembléia de Fundação da AGB seção local MCR (2004).....	25
Figura 11: Uberlândia (MG): Eu, no LAGEA -IG/UFU, em uma tarde comum no ano de 2005.....	27
Figura 12: Uberlândia: MG: Confraternização de final de ano do LAGEA, 2005.....	27
Figura 13: Xapuri (Acre): Trabalho de campo durante o ENG em Rio Branco (AC), 2006...	28
Figura 14: Teresópolis (RJ): Em trabalho de campo durante evento no RJ, 2006.....	28
Figura 15: Ituiutaba (MG): FACIP/UFU: Disciplina Região e Regionalização do Espaço - confraternização após seminários sobre as regiões brasileiras, 2017.....	30
Figura 16: Rio de Janeiro (RJ) - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz): trabalho de campo com a primeira turma do curso de Geografia da FACIP (2008).....	34
Figura 17: Presidente Prudente (SP): Usina Alto Alegre: trabalho de campo (2008).....	34
Figura 18: Santa Vitória (MG): Trabalho de campo, 2016.....	35
Figura 19: Ituiutaba (MG): Trabalho de campo ao Instituto Recanto da Paz, 2025.....	35
Figura 20: Ituiutaba, MG: FACIP/UFU: GEOPONTAL, 2016.....	36

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO..... 15

PARTE 1 – DAS ORIGENS FAMILIARES À FORMAÇÃO ESTUDANTIL E ACADÊMICA, ALGUMAS MEMÓRIAS DE SUPERAÇÃO.....16

1.1 – A origem familiar e a formação básica..... 16

1.2- A Graduação em Geografia na UNESP – Presidente Prudente ((1998-2001)..... 19

1.3 - A Pós-Graduação em Geografia e o fazer-se docente..... 22

1.3.1 - O Mestrado na UNESP - Presidente Prudente (2002-2004).....23

1.3.2 - O Doutorado em Geografia no IG – UFU (2005-2009) em meio às experiências de docência como professora substituta, bolsista CAPES e a docência como professora efetiva.....26

PARTE 2 – TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.....30

1 - ATIVIDADES DE ENSINO NA GRADUAÇÃO..... 30

2- ATIVIDADES DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO..... 36

3- ATIVIDADES DE PESQUISA.....38

3.1-Coordenação de Projetos de pesquisa..... 39

3.2- Participação em Projetos de Pesquisa.....41

3.3- Participação em diretórios de pesquisa.....45

3.4- Participação em atividades e projetos de extensão..... 47

4 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO.....50

4.1- Orientações de graduação..... 50

4.2 - Orientação de Iniciação científica..... 53

4.3 Orientações na Pós-Graduação (Mestrado Acadêmico)..... 54

4.4 - Orientações em andamento..... 57

4.4.1- Trabalho de conclusão de curso..... 57

4.4.2 - Mestrado Acadêmico.....	57
5 - ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	57
5.1 – Artigos publicados em periódicos CAPES.....	58
5.2 - Livro.....	60
5.3- Capítulos de livros.....	60
5.4 - Livros organizados.....	62
5.5 – Trabalhos completos publicados em anais de eventos.....	62
5.6- Organização de eventos.....	65
5.7- Participação em eventos científicos.....	66
5.8- Apresentação de trabalhos em eventos.....	69
5.9- Participação em palestras/conferências.....	71
6- PARTICIPAÇÃO EM BANCAS.....	72
6.1- Teses de doutorado.....	72
6.2- Dissertações de Mestrado.....	72
6.3- Exame de qualificação de doutorado.....	74
6.4- Exame de qualificação de mestrado.....	75
6.5- Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação.....	76
6.6- Participação em banca de comissão julgadora.....	79
7- ATIVIDADES EDITORIAIS.....	79
7.1 – Revisor de Periódicos.....	79
7.2- Membro de Corpo Editorial.....	79
7.3- Membro de comissão científica.....	80
7.4. Avaliações de pareceres Ad Hoc.....	81
8- GESTÃO ACADÊMICA.....	83
8.1- Coordenação do Laboratório de Geografia Agrária.....	84
8.2- Núcleo de Pesquisas Territoriais (NUPET).....	85
8.3- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal - PPGEF - UFU.....	86
8.4- Atividades e comissões no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEF/UFU).....	87

9- OUTRAS ATIVIDADES VINCULADAS.....	88
9.1- A atuação na Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) - Seção Local Ituiutaba	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	91
REFERÊNCIAS.....	93

INTRODUÇÃO

Este memorial acadêmico descritivo tem como objetivo apresentar e retratar minha trajetória acadêmico-profissional, após o ingresso na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, como professora efetiva em 2008. Foi elaborado como requisito ao acesso à Classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, junto ao Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (MG), conforme Resolução N° 03/2017, do Conselho Diretor da UFU, que “Regulamenta a avaliação no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras do Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho”, que trata em seu Capítulo II “Da Avaliação de Desempenho para Promoção e Progressão”, com as alterações da Resolução CONDIR 05/2018, que regem a avaliação de desempenho dos docentes para fins de progressão e promoção na carreira.

Dessa forma, apresento minha trajetória no curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, no regime de Dedicação Exclusiva, no período compreendido entre fevereiro de 2008 a outubro de 2025, no qual dediquei-me às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, conforme Arts. 2° e 3° da Portaria MEC n° 982, de 03 de outubro de 2013, bem como os requisitos dispostos na Resolução N° 03/2017 e Resolução SEI 05/2018 CONDIR/UFU.

Ingressei na UFU em fevereiro de 2008, quando já cursava o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da UFU (IG - UFU). Em 2009, após a defesa de tese do meu doutorado, fui promovida a Professor Adjunto (21/12/2009). A partir daí, a cada interstício de dois anos, obtive ascensão na Carreira do Magistério Superior, apresentando regularmente os relatórios de atividades para fins de progressão na carreira. O último compreende o interstício de dezembro de 2023 a outubro de 2025, capacitando-me à ascensão de Associado IV para a Carreira de Titular, Classe E, e a apresentar este Memorial Descritivo.

Julguei necessário para atender aos requisitos estabelecidos nas normativas das resoluções citadas, revisitar a minha trajetória pessoal e familiar, bem como a formação acadêmica e atuação profissional até chegar ao ingresso e exercício profissional na Universidade Federal de Uberlândia.

PARTE 1 – DAS ORIGENS FAMILIARES À FORMAÇÃO ESTUDANTIL E ACADÊMICA, ALGUMAS MEMÓRIAS DE SUPERAÇÃO

1.1 – A origem familiar e a formação básica

Busco na primeira parte deste memorial revisitar um pouco da minha trajetória. Nasci no dia 06 de abril de 1979, uma Sexta-Feira Santa, em uma pequena cidade do interior de São Paulo, chamada Martinópolis. Vim de uma origem muito humilde, meu pai por várias vezes “peão de fazenda” ou caseiro e minha mãe dona de casa.

Na figura 1 é possível visualizar uma foto minha ainda bebê, com meus pais no sítio dos meus avôs maternos e, na figura 2, eu aos 3 anos de idade, na chácara em que morávamos e meu pai era caseiro.

Figura 1- Sítio Mandaguari: Caiabu - SP: eu e meus pais (1980)



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Figura 2- Martinópolis - SP: Eu, aos 3 anos de idade



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Até os 7 anos morei no campo, em fazendas, sítios e chácaras por onde meu pai trabalhou no interior de São Paulo. Inclusive, foi em um destes sítios, em uma escola rural multisseriada que iniciei os meus estudos, no ano de 1986, entrei direto na primeira série, pois não havia pré-escola nas áreas rurais.

Antes de entrar na escola, minha mãe, que estudou apenas até a antiga quarta série, já havia iniciado minha alfabetização em casa. Então eu me saía muito bem nesta escola rural, pois muitos dos meus colegas eram filhos de pais analfabetos. Lembro-me que cada fileira era

uma série, ou seja, uma fileira com mais ou menos 7 alunos de cada série, da primeira até à antiga quarta série do ensino fundamental. Ainda me recordo de um acontecimento muito triste que ocorreu com a professora nesta época, a professora que residia na cidade de Martinópolis e ia diariamente à escola rural foi vítima de abuso sexual na escola certa vez antes dos alunos chegarem e ficamos alguns dias sem aulas e depois com uma substituta devido ao trauma da professora. Infelizmente não tenho fotos deste período e a escola foi demolida há muitos anos.

Cursei apenas o primeiro semestre da antiga primeira série nesta escola rural, pois por motivos de saúde meu pai resolveu se mudar com a família para a cidade de Martinópolis, onde exerceu diversas atividades que variaram de bóia-fria, servente de pedreiro, caseiro e diversas outras atividades neste ir e vir da classe trabalhadora.

A partir de meados da antiga primeira série (figura 3) até a oitava série, estudei na escola Estadual Francisco Marques Bonilha e, de um modo geral, sempre fui uma boa aluna. Cabe destacar que os livros de geografia me encantavam desde a segunda, terceira série (figura 4), os mapas, as fotos. Eu, que nunca havia saído de Martinópolis, a não ser para ir a Presidente Prudente, cidade próxima 22 quilômetros de Martinópolis ou outras cidadezinhas vizinhas onde residiam parentes - literalmente “viajava” olhando as fotos dos livros de Geografia, sonhando em conhecer o mar, e os lugares que eu via nas fotos, imaginando como seria o que eu via nas figuras dos livros e nos mapas.

Me recordo que meu pai me levou algumas vezes para “apanhar” algodão na época da colheita, pois nos idos dos anos 1980 era muito comum crianças irem também para a “lida”, pois não era considerado trabalho infantil ou algo do gênero. E certa vez, num sol escaldante eu me senti mal, talvez a pressão tenha baixado, meu pai reforçou que o melhor era eu estudar para que no futuro não precisasse me sujeitar àquela difícil realidade. E assim o fiz!

Embora gostasse de estudar de forma geral todas as matérias, fui percebendo uma inclinação maior para as disciplinas da área de humanas e alguma dificuldade em exatas ali pela antiga sexta, sétima série. Lia muito por esta época, houve uma época que poderia dizer que os livros eram meus melhores amigos. Tanto que meu pai, homem muito simples, também com pouco estudo, estudou até a antiga quinta série, uma época cismou que eu não poderia ler tanto, pois eu poderia, segundo ele, ficar “louca”, pois meu pai dizia conhecer um rapaz que estudou demais e ficou louco e literalmente me proibiu de ler por um tempo livros que não fossem da escola, o que para mim foi motivo de muita tristeza. Passado um tempo, ele percebeu que não adiantava e que meu mundo estaria ligado aos livros e aos estudos.

Figura 3- Martinópolis - SP: Eu - segunda ao alto à esquerda - com colegas da antiga primeira série



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Figura 4- Martinópolis: SP: Eu, em foto clássica das escolas anos 1980



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Concluí o antigo primeiro grau aos 14 anos, quando mudei de escola e passei a estudar o antigo colegial, atual ensino médio na escola Estadual Coronel João Gomes Martins, também em Martinópolis. O ensino médio se passou sem muita dificuldade, a exceção de

matérias como Física, novamente as exatas, em que eu apresentava alguma dificuldade, mas nada que fizesse com que eu ficasse de recuperação ou algo parecido.

Me lembro que quando cursava as séries que correspondem ao atual ensino fundamental II e o ensino médio, várias colegas, amigas e primas começaram a trabalhar em atividades que variavam de babá, empregada doméstica, vendedoras em lojas, empregos em supermercados e outros e eu comentava em casa que gostaria de trabalhar para ter o meu dinheiro, porém, meu pai dizia que “eu não estava passando fome” e que deveria só estudar, ao menos até terminar o antigo ensino médio, para poder fazer uma faculdade e não me contentar apenas com aquela vida.

Foi assim que, aos 17 anos, no ano de 1996, concluí o atual ensino médio, porém, me recordo que meu pai não tinha o valor necessário para pagar a inscrição do vestibular neste ano em que terminei o ensino médio. E, na época eu optei por fazer a prova para cursar o magistério no antigo CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério), uma proposta do MEC (Ministério da Educação e Cultura) como forma de resgatar e incentivar a formação de professores para as séries iniciais. Havia um processo seletivo para entrar e o curso era em período integral, além de que os alunos recebiam uma bolsa equivalente a um salário mínimo para estudar.

Fui aprovada e comecei a cursar o CEFAM no ano de 1997, ao final deste ano me inscrevi para o vestibular no curso de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT-UNESP), campus de Presidente Prudente, no qual fui aprovada.

1.2- A Graduação em Geografia na UNESP – Presidente Prudente ((1998-2001)

Iniciei o curso de Geografia no ano de 1998, enquanto cursava o segundo ano do magistério no CEFAM durante o dia em período integral e a faculdade no período noturno.

Já no início do primeiro ano do curso de Geografia, concorri a uma bolsa do Programa de Apoio ao Estudante (PAE), bolsa destinada a estudantes de comprovada carência socioeconômica e fui selecionada. Os estudantes selecionados deveriam ter um orientador e neste primeiro ano da faculdade o meu orientador foi o professor Manoel Carlos Toledo Franco de Godoy, popular Godoy, professor de riso fácil e de boas piadas. Eu o auxiliava em seus experimentos de Hidrogeologia para sua tese de doutorado.

Eu viajava todos os dias para cursar o magistério e a faculdade, assim, acordava por volta das 5 horas da manhã, para pegar o ônibus por volta de 06h15min ou 6h30min para

Presidente Prudente, onde cursava o magistério em período integral e já ficava para a faculdade no período noturno. Chegava em casa por volta de 23h45 hs, às vezes meia noite, para novamente acordar às 5h da manhã. Comecei a achar muito cansativo e optei por deixar o magistério para me dedicar apenas à faculdade.

Quando estava no final do primeiro ano da faculdade, em 1998, vi nos murais dos corredores da faculdade, a divulgação de que a UNESP, campus de Presidente Prudente, estaria abrindo um cursinho pré-vestibular, o IDEAL, no qual, os professores seriam os próprios alunos da faculdade, previamente selecionados em processo seletivo, com prova didática. Me inscrevi e fiz a prova, lembro que com muito receio, fiz minha primeira prova didática e, dentre os concorrentes, havia colegas do último ano, o que me intimidava bastante, lembro que fiquei muito nervosa, mas me disseram que isto nunca transpareceu, fiquei em primeiro lugar.

Assim, em 1999, com 19 para 20 anos, iniciei minha experiência de docência, como professora da disciplina Geografia Geral da primeira turma do cursinho IDEAL. Lembro o quanto fiquei nervosa nas primeiras aulas e, aos poucos, foi se tornando algo mais natural.

Nós, professores monitores do cursinho Ideal tínhamos um tutor que nos auxiliava em eventuais dúvidas, o meu era o professor Antonio Nivaldo Hespanhol, que em uma destas orientações, tocamos no assunto de uma bolsa de iniciação científica, pois eu via que colegas de outros anos faziam pesquisa e recebiam esta bolsa. Assim, elaborei sob a orientação do professor Nivaldo Hespanhol, meu primeiro projeto de pesquisa, que no ano seguinte foi aprovado. Assim que aprovado deixei o cursinho Ideal, pois as bolsas não podiam ser cumulativas.

Durante os quatro anos do meu curso de graduação recebi bolsas de estudos, e estas foram fundamentais para o meu desempenho e para a construção do meu futuro acadêmico. Foi graças às bolsas de estudos que, desde o segundo ano da graduação pude participar de diversos congressos (Figura 5), encontros, trabalhos de campo (figura 6) , que iam me dando cada vez mais certeza do que eu queria para o futuro.

Foi também na graduação, fazendo pesquisa e me dedicando e, a partir da admiração por vários professores, dentre eles, o Nivaldo a quem agradeço as orientações de graduação e mestrado, Rosângela pelas aulas e aprendizado no Grupo de Estudos Dinâmica Regional e Agricultura (GEDRA), Carminha, o quanto admirava suas aulas, sua postura, dentre outros professores, que aos poucos foi-se construindo o sonho do futuro exercício de docência universitária.

Figura 5- Salvador (BA) - Encontro da SBPC: banner com minha pesquisa de IC ao fundo



Fonte: Arquivo Pessoal (2025)

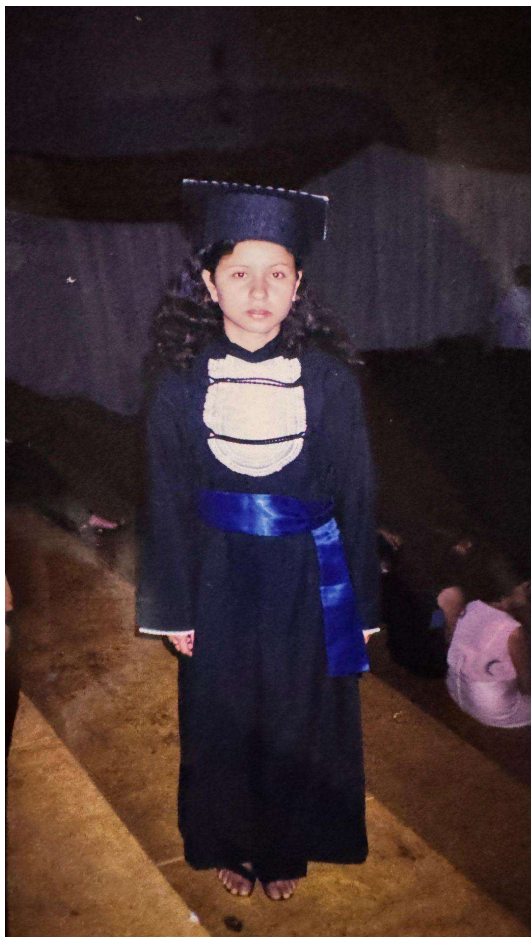
Figura 6- Montevidéu - Uruguai: Primeiro trabalho de campo internacional do curso de Geografia da Unesp, 2000



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Em 2001, encerra-se uma importante etapa da minha vida, pois ao final de quatro anos, eu terminara o curso de graduação em Geografia, obtendo o título de licenciatura plena em Geografia (figura 7).

Figura 7- Presidente Prudente - SP: cerimônia de colação de grau em Geografia, 2001



Fonte: Arquivo Pessoal (2025)

Ao final deste mesmo ano de 2001, prestei o processo seletivo para mestrado em Geografia, também na Unesp de Presidente Prudente, um sonho que foi se construindo ao final dos últimos dois anos do curso de graduação e me lembro que o tema que caiu na prova escrita era sobre Cartografia, um tema difícil para mim e muitos dos colegas que prestaram e que não esperavam este tema. Após alguma tensão pela espera dos resultados, fui aprovada salvo engano em 17º lugar, de 20 vagas. Foi a partir daí que teve-se início uma nova fase em minha vida acadêmica, a da Pós-Graduação.

1.3 - A Pós-Graduação em Geografia e o fazer-se docente

Gostaria de destacar aqui que não será possível “dividir” em seções separadas a pós-graduação com o início da minha experiência enquanto docente, pois estas experiências ocorreram concomitantemente, tanto ao mestrado, quanto ao doutorado, como descreverei na sequência.

1.3.1 - O Mestrado na UNESP - Presidente Prudente (2002-2004)

No início do ano de 2002 comecei a cursar o sonhado mestrado em Geografia na UNESP, sob a orientação do professor Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol. Foi o começo de um período novo e bastante desafiador. As disciplinas, embora ministradas por professores que eu já havia tido aula na graduação, agora eram mais complexas, algumas com realização de trabalho de campo (figura 8). Havia muita novidade, dentre elas, a convivência com colegas que chegavam de outros estados para cursar o mestrado e doutorado na UNESP, visto que o programa já era um programa de excelência e hoje mais ainda que naquela época, consolidou-se em um programa de pós-graduação com grande destaque no cenário nacional.

Figura 8- Uberlândia (MG): Mercado Municipal - Trabalho de campo da disciplina do Mestrado “Dinâmicas Regionais e Agricultura”, 2002



Fonte: Arquivo Pessoal

Mas estes não eram nem de longe os elementos aos quais me refiro como período desafiador. O fato é que, como na graduação eu era bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), havia toda uma expectativa de que isto contaria

positivamente para a aprovação de uma bolsa FAPESP no mestrado. No entanto, para minha surpresa, quando saiu o resultado da solicitação do projeto com bolsa, este não foi aprovado pela FAPESP, o que para mim foi motivo de muita tristeza, apreensão, insegurança e até mesmo decepção, pois eu praticamente contava que seria aprovada a bolsa.

A partir daí, precisava conseguir alguma maneira de me manter financeiramente durante o mestrado. Lembro-me que levei curriculum - se não em todas - em praticamente todas as escolas particulares de Presidente Prudente na esperança de ser contratada por alguma, no entanto, infelizmente nenhuma destas escolas me chamou na época, com exceção de uma, para substituição esporádica.

Consegui aulas em 2 cursinhos pré-vestibulares, mas eram cerca de 2 a 3 aulas por semana em cada um deles, e pagavam pouco, o suficiente para eu tirar xérox dos textos do mestrado e pagar as passagens de ônibus para me deslocar de Martinópolis - onde continuava a residir com meus pais - a Presidente Prudente. Também me cadastrei na Secretaria Regional de Ensino de Presidente Prudente, com a finalidade de conseguir aulas nas escolas estaduais através de designação. Assim, conseguia substituições eventuais de aulas nas escolas estaduais de Martinópolis.

Foi assim que se passou o primeiro ano do mestrado, cursando disciplinas e ministrando aulas em cursinhos e aulas eventuais em escolas estaduais.

Já no ano de 2003, segundo ano do mestrado, abriu um edital para professor substituto na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Marechal Cândido Rondon e me inscrevi, sendo aprovada em primeiro lugar. Assim, em meados de 2003 me mudo para Marechal Cândido Rondon e ali tem início a minha experiência de docência no ensino superior como professora substituta (figura 9), onde ministrei as disciplinas de Geografia do Paraná, Geografia Urbana e Geografia do Brasil.

Neste período também foi fundada em Marechal Cândido Rondon, a seção local da Associação dos Geógrafos Brasileiros e, juntamente com o professor João Fabrini e outros discentes, compus a primeira diretoria (figura 10).

Foi um período de muito aprendizado e eu encarava como o início de realização de um sonho, o da docência do ensino superior e também de superação, pois embora o salário de um professor substituto, apenas com graduação fosse baixo, era fixo e superior ao que eu recebia nas aulas eventuais e nas poucas aulas que eu ministrava nos cursinhos pré-vestibulares. Além de que, ali eu sentia que estava fazendo o que eu realmente queria, o ensino superior e o contato com a universidade.

Figura 9- Marechal Cândido Rondon - PR: em entrevista à rádio local sobre a AGB



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Foto 10- Marechal Cândido Rondon: PR - Unioeste: Assembléia de Fundação da AGB seção local MCR (2004)



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Entre 2003 e 2004, eu viajava e ia em torno de uma vez ao mês a Presidente Prudente, tanto para visitar a família em Martinópolis, como para as orientações de mestrado e, em julho

de 2004 defendi minha dissertação intitulada “O sistema agroindustrial do leite na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente – SP”.

Finalizado o mestrado e às vésperas de encerrar o contrato como professora substituta que se estendeu até dezembro de 2004, comecei a pensar no que faria daí em diante. Por volta deste período, enviei curriculum para algumas universidades particulares no Paraná, cogitando em talvez ficar por ali, também prestei concurso no antigo campus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul de Dourados, atual UFGD, porém não fui aprovada.

Nesta época, conversando pelo antigo Messenger com a amiga Jussara Rosendo, havíamos sido colegas na faculdade, ela me falou que fazia mestrado em Uberlândia na UFU e me incentivou a prestar o doutorado na UFU.

Achei interessante a possibilidade e me inscrevi no processo seletivo para o doutorado em Geografia na UFU, quase ao mesmo tempo em que me inscrevi no concurso para professor substituto no Instituto de Geografia (IG), UFU, pois precisava pensar em como me manter em Uberlândia. Fui aprovada em ambos e, em fevereiro de 2005 me mudei para Uberlândia para iniciar o Doutorado e trabalhar como professora substituta no IG – UFU.

1.3.2 - O Doutorado em Geografia no IG – UFU (2005-2009) em meio às experiências de docência como professora substituta, bolsista CAPES e a docência como professora efetiva

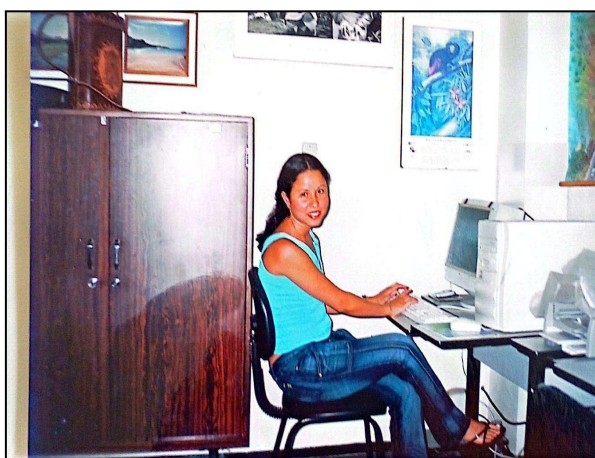
Em fevereiro de 2005 inicio o meu doutorado sob a orientação da profa Dra. Vera Lúcia Salazar Pessoa. O doutorado foi desafiador, pois o tema era novo, bem como a premissa teórica, diferente da qual havia trabalhado durante a graduação e o mestrado. No doutorado busquei investigar o mundo do trabalho e suas contradições, mais especificamente a precarização do trabalho dos cortadores de cana nos canaviais da região de Presidente Prudente – SP.

Foram muitos os desafios, tanto teóricos, repletos de muitas e novas leituras, bem como os desafios de ordem prática, como conciliar as iniciais 16 horas como professora substituta divididas em 4 dias da semana no IG, cursar as disciplinas e as leituras. O que facilitava é que muitas vezes eu estava em um mesmo bloco ou em blocos próximos em que saía de uma reunião e entrava em uma aula ou vice-versa, dentre outros compromissos que apareciam tanto do doutorado como dos compromissos enquanto professora substituta. As disciplinas ministradas como professora substituta foram várias: Geografia Rural, Geografia

Econômica (no curso de Ciências Contábeis), História do Pensamento Geográfico e Região e Regionalização do Espaço.

Aos poucos fui me adaptando à nova rotina que incluía a frequência praticamente diária ao Laboratório de Geografia Agrária - LAGEA (figura 11), sob a coordenação do prof. Dr. João Cleps Jr., onde fiz amigos que ficaram para a vida, como o Marcelo Venâncio, Marcelo Chelotti, Edione Raquel (figura 12). Hoje lembro com saudades daquele tempo!

Figura 11- Uberlândia (MG): Eu, no LAGEA -IG/UFU, em uma tarde comum no ano de 2005



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

Figura 12-Uberlândia: MG: Confraternização de final de ano do LAGEA, 2005



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

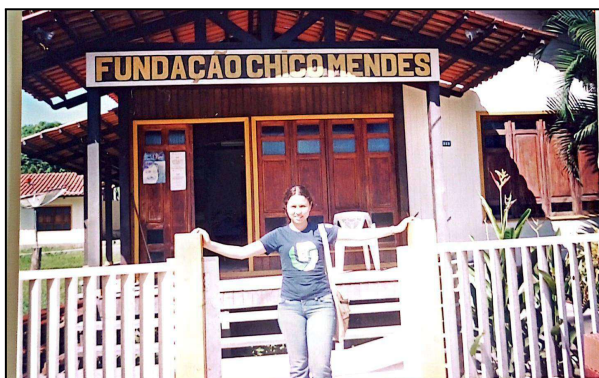
Fui professora substituta por 2 anos no IG/UFU e após o término do primeiro semestre as aulas foram condensadas em menos dias, de forma que acaba tendo um tempo a mais para a dedicação ao doutorado.

No início de 2006, segundo ano do doutorado, eu que estava classificada para a bolsa, fui comunicada que havia chegado a minha vez. Fiquei muito feliz, embora ocorreu algum atraso para implementar a bolsa CAPES, mas quando finalmente foi implementada, foi um respirar mais aliviada, pois sabia que meu contrato como professora substituta não tardaria a se encerrar. Assim, eu continuava a participar de eventos pelo país (figuras 13 e 14).

Foi também por este período que abriu o edital N.º 23, de 26 de abril de 2006, da Universidade Federal de Uberlândia de concurso público para docentes, no primeiro campus fora de sede da Universidade Federal de Uberlândia. Este campus seria instalado na cidade de Ituiutaba, e a unidade acadêmica seria a Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP. Pois bem, me inscrevi, haja vista que a titulação mínima era o título de mestre e fui aprovada em segundo lugar para a vaga de Geografia Humana do Curso de graduação em Geografia.

Inicialmente foram chamados apenas os primeiros colocados de cada área, os demais não se sabia com precisão quando seriam convocados.

Figura 13- Xapuri (Acre): Trabalho de campo durante o ENG em Rio Branco (AC), 2006



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Figura 14- Teresópolis (RJ): Em trabalho de campo durante evento no RJ, 2006



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Assim, fiquei feliz com a aprovação, mas como não sabia quando seria chamada e, dessa forma, me dediquei ao doutorado e ainda às aulas como professora substituta no IG. Durante o ano de 2007, com o final do contrato como professora substituta, pude me dedicar integralmente ao doutorado, me sentia como quem estivesse vivendo após muitos dias de luta, alguns de glória, pois o período do mestrado e os 2 primeiros anos do doutorado haviam sido cursados sempre trabalhando, sem o mesmo tempo que os colegas que apenas eram bolsistas e podiam se dedicar integralmente à pós-graduação. Foi quando consegui colocar em dia todas as leituras atrasadas do doutorado e redigir a maior parte do relatório de qualificação, cuja defesa da qualificação ocorreu no final de 2007.

No início de 2008 fui chamada para tomar posse como docente efetiva do curso de graduação em Geografia da FACIP. No dia 20 de fevereiro de 2008 tomei posse, juntamente com as professoras do curso de geografia, Jussara dos Santos Rosendo e Gerusa Gonçalves Moura, além de outros docentes de outros cursos.

A parte destinada a tratar da experiência enquanto docente efetiva junto ao curso de graduação em Geografia da antiga FACIP/UFU e junto ao atual Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO - UFU) será tratada no próximo item deste memorial, em que serão detalhadas as atividades realizadas desde 2008 até a presente data.

Para concluir sobre minha trajetória no meu doutorado, como me tornei professora efetiva e iniciei minhas atividades em março de 2008 junto ao curso de Geografia da FACIP/UFU, fez-se necessário pedir dilação de prazo para a defesa de minha tese, dadas as

diversas atividades com as quais eu passava a lidar enquanto docente efetiva, era necessário um tempo a mais para terminar a redação da tese.

Assim, em 09 de setembro de 2009 defendi minha tese de doutorado intitulada “Dos canaviais à ‘etanolatria’: o (re)ordenamento territorial do capital e do trabalho no setor sucroalcooleiro da microrregião geográfica de Presidente Prudente-SP”. A banca foi composta pelos seguintes membros: João Cleps Jr e Eliane Schmaltz (membros internos) e Antonio Thomaz Jr e Marcelo Rodrigues Mendonça (membros externos). Esta data marca o encerramento de um importante ciclo e o início de outro, como não poderia deixar de ser.

PARTE 2 – TRAJETÓRIA PROFISSIONAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

1 - ATIVIDADES DE ENSINO NA GRADUAÇÃO

Passei a integrar o corpo docente do curso de Geografia do Pontal em março de 2008 e, desde então ministrei disciplinas para praticamente todas as turmas do Curso de Geografia, tanto no período matutino, como noturno, desde a primeira turma que ingressou em 2007, até às turmas em andamento.

Já no primeiro semestre de 2008, ministrei as disciplinas Geografia Rural e Geografia Econômica 2. A disciplina Geografia Rural foi ministrada a 30 turmas nestes 17 para quase 18 anos, quanto à disciplina Geografia Econômica II, esta foi ministrada a 7 turmas e a Geografia Econômica I ofertada a 14 turmas. A disciplina Geografia da Indústria foi ofertada a 8 turmas. Com a mudança no projeto pedagógico do curso, foram excluídas as disciplinas Geografia da Indústria e Geografia Econômica II, sendo criada a disciplina Geografia das Atividades Econômicas e, passa a vigorar também no novo currículo, a disciplina Geografia Econômica, que foi ministrada por mim a 10 turmas. Sobre a disciplina Região e Regionalização do Espaço foi ofertada a 3 turmas, sendo uma delas retratada na figura 15.

Figura 15- Ituiutaba (MG): FACIP/UFU: Disciplina Região e Regionalização do Espaço - confraternização após seminários sobre as regiões brasileiras, 2017



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

A disciplina Regionalização do Espaço Mundial foi ofertada a 2 turmas. Por sua vez, a disciplina Projeto integrado de prática educativa II foi ofertada a 2 turmas e a disciplina Projeto integrado de prática educativa III ministrada a 4 turmas e disciplina Projeto integrado de prática educativa IV ministrada a 4 turmas. Estas disciplinas de Projeto Integrado de prática educativa, por diversas vezes eram ministradas juntamente com outros docentes, sendo divididas em módulos. Quanto à disciplina optativa Geografia do Trabalho foi ofertada por mim a 4 turmas. Além destas disciplinas, também foram ministradas as disciplinas de Trabalho de conclusão de curso I e II (Quadro 1).

Quadro 1 - Disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Geografia, campus Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia – UFU (2025-2008)

Nº Disciplina	Ano/período	Código	Nome da disciplina	Turma
1	2025/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GM
2	2025/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GN
3	2025/1º semestre	ICHPO39057	Geografia do Trabalho	GN
4	2024/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
5	2024/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GN
6	2023/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
7	2023/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
8	2023/2º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJOE1
9	2023/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJOE1
10	2023/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE2
11	2023/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GM
12	2023/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GN
13	2022/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE2
14	2022/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
15	2022/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GN
16	2022/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJOE1
17	2022/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE2
18	2022/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GM
19	2022/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GN
20	2021/2º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJOE1
21	2021/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
22	2021/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GN
23	2021/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJOE1
24	2021/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GM
25	2021/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GN
26	2020/2º período especial	GGO020	Geografia da Indústria	GM
27	2020/2º período especial	GGO020	Geografia da Indústria	GN
28	2020/1º período especial	GGO015	Geografia Rural	GM
29	2020/1º período especial	GGO015	Geografia Rural	GN
30	2020/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GN
31	2020/1º período especial	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJO

32	2020/2º período especial	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE
33	2020/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GM
34	2020/2º semestre	ICHPO 31401	Geografia Econômica	GN
35	2020/2º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJO
36	2020/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE
37	2020/1º semestre	ICHPO 31401	Geografia Rural	GN1
38	2020/1º semestre	ICHPO 31302	Geografia Rural	GM1
39	2020/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJOE1
40	2019/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GM
41	2019/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
42	2019/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE
43	2018/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GM
44	2018/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GN
45	2018/2º semestre	FACIP 45505	Geografia do Trabalho	GN
46	2018/2º semestre	GGO023	Projeto integrado de prática educativa IV	GM
47	2018/2º semestre	GGO023	Projeto integrado de prática educativa IV	GN
48	2018/2º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJO
49	2018/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GM
50	2018/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
51	2018/1º semestre	GGO018	Projeto integrado de prática educativa III	GM
52	2018/1º semestre	GGO018	Projeto integrado de prática educativa III	GN
53	2018/1º semestre	GGO026	Região e regionalização do espaço	GN
54	2018/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJO
55	2017/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GM
56	2017/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GN
57	2017/2º semestre	FACIP 45505	Geografia do Trabalho	GN
58	2017/2º semestre	GGO023	Projeto integrado de prática educativa IV	GM
59	2017/2º semestre	GGO023	Projeto integrado de prática educativa IV	GN
60	2017/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJOE1
61	2017/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJO
62	2017/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GN
63	2017/1º semestre	GGO018	Projeto integrado de prática educativa III	GN
64	2017/1º semestre	GGO026	Região e regionalização do espaço	GM
65	2017/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJOE
66	2017/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJOE
67	2016/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
68	2016/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
69	2016/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GM
70	2016/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GN
71	2015/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
72	2015/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
73	2015/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJO
74	2015/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJO
75	2015/1º semestre	FACIP 45505	Geografia do Trabalho	GN
76	2015/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GM
77	2015/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GN
78	2015/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJO

79	2015/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJOE
80	2014/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
81	2014/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
82	2014/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJO
83	2014/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	GN
84	2014/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GM
85	2014/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
86	2014/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJOE
87	2013/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJO
88	2013/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJO
89	2013/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GMJO
90	2013/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJO
91	2012/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
92	2012/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
93	2012/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJO
94	2012/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GD
95	2012/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
96	2012/1º semestre	GGO026	Região e regionalização do espaço	GN
97	2012/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJOE
98	2012/1º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GDJOE
99	2011/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
100	2011/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
101	2011/2º semestre	GGO012	Projeto integrado de prática educativa II	GM
102	2011/2º semestre	GGO012	Projeto integrado de prática educativa II	GN
103	2011/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GMJO
104	2011/2º semestre	GGO043	Trabalho de conclusão de curso II	GNJO
105	2011/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GD
106	2011/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
107	2011/1º semestre	GGO018	Projeto integrado de prática educativa III	GN
108	2011/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GDJOE
109	2011/1º semestre	GGO042	Trabalho de conclusão de curso I	GNJOE
110	2010/2º semestre	GGO035	Regionalização do Espaço Mundial	GM
111	2010/2º semestre	GGO035	Regionalização do Espaço Mundial	GN
112	2010/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GD
113	2010/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GN
114	2009/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GM
115	2009/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
116	2009/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	G
117	2009/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	GD
118	2008/2º semestre	GGO020	Geografia da Indústria	GN
119	2008/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GD
120	2008/2º semestre	GGO007	Geografia Econômica I	GN
121	2008/1º semestre	GGO014	Geografia Econômica II	N
122	2008/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	D
123	2008/1º semestre	GGO015	Geografia Rural	N

Fonte: Portal docente UFU, 2025

Foram realizados alguns trabalhos de campo, como instrumento didático e parte prática de algumas disciplinas ministradas, em especial nos primeiros anos de implantação do curso de Geografia. Em 2008 realizei, juntamente com os professores Jussara Rosendo e

Roberto Castanho, trabalho de campo ao Rio de Janeiro, bem como à Presidente Prudente (Figuras 16 e 17).

Figura 16 - Rio de Janeiro (RJ) - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz): trabalho de campo com a primeira turma do curso de Geografia da FACIP (2008)



Fonte: Jussara dos Santos Rosendo, 2008

Figura 17- Presidente Prudente (SP): Usina Alto Alegre: trabalho de campo (2008)



Fonte: Jussara dos Santos Rosendo, 2008

Também participei de outros trabalhos de campo, como os trabalhos de campo para o Estado do Mato Grosso nos anos de 2011 e 2012, onde visitamos assentamentos de trabalhadores rurais, bem como propriedades do agronegócio, juntamente com os professores Carlos Roberto Loboda, Kátia Gisele e Saul Moreira Silva e, igualmente de diversos trabalhos de campo locais ao longo de todo este período, tanto de disciplinas, como relacionados a projetos de pesquisa, realizados nos primeiros anos com os professores Patrícia Matos (figura 18), hoje na UFCAT e Sérgio Gonçalves e, mais recentes com as professoras Andréia Almeida e Kátia Gisele (figura 19).

Figura 18- Santa Vitória (MG): Trabalho de campo, 2016



Figura 19- Ituiutaba (MG): Trabalho de campo ao Instituto Recanto da Paz, 2025



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Além dos trabalhos de campo, sempre participei dos eventos organizados pelo curso, como o GEOPONTAL, algumas edições inclusive participei da comissão organizadora e/ou comissão científica, além do Ciclo de Debates sobre o Meio Ambiente, Dia do Geógrafos, dentre outros. Na figura 20, registro do evento GEOPONTAL em 2016.

Além das atividades de ensino na graduação, na sequência, darei ênfase às atividades de ensino na Pós-Graduação, pois, desde a criação do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP/UFU), nível mestrado, pertenço ao corpo docente.

Figura 20 - Ituiutaba, MG: FACIP/UFU: GEOPONTAL, 2016



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

2- ATIVIDADES DE ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP/UFU) foi o primeiro programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do campus Pontal, aprovado em dezembro de 2014, com início das atividades em 2015 e, desde então pertenço ao corpo docente. Um dos principais focos do PPGEP é suprir a demanda regional existente na formação de pesquisadores e de outros profissionais ligados ao ensino básico e superior, órgãos públicos e egressos de vários cursos de Geografia e áreas afins.

A área de concentração é a “Produção do espaço e dinâmicas ambientais” e as linhas de pesquisa do Programa são: Linha 1: “Produção do Espaço Rural e Urbano” e Linha 2: “Dinâmicas Ambientais”, e na última avaliação da CAPES o programa recebeu a nota 4, sendo que pertenço ao quadro de docentes da Linha 1.

Sobre as disciplinas ministradas, iniciei em 2015, ministrando a disciplina “Organização do Espaço Agrário”, a qual foi ministrada por mim a 4 turmas, a disciplina Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia a 1 turma, além do acompanhamentos dos meus orientandos bolsistas CAPES na “Estágio de Docência” e de todos os orientandos em “Dissertação”, conforme segue no quadro 2.

Quadro 2 - Disciplinas ministradas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia – UFU (2025-2015)

Nº Disciplina	Ano/período	Código	Nome da disciplina	Turma
1	2025/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
2	2024/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
3	2024/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
4	2023/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
5	2023/2º semestre	PPGEP 04	Estágio de docência	Joelma
6	2023/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
7	2022/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma Cristina
8	2022/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
9	2022/1º semestre	PPGEP 12	Organização do Espaço Agrário	Joelma
10	2021/2º semestre	PPGEP 12	Organização do Espaço Agrário	TM
11	2021/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
12	2020/1º período especial	PPGEP 03	Dissertação	Joelma Santos
13	2019/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
14	2018/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
15	2018/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
16	2018/1º semestre	PPGEP 01	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia	TV
17	2017/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
18	2017/2º semestre	PPGEP 12	Organização do Espaço Agrário	TV
19	2016/2º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
20	2016/1º semestre	PPGEP 03	Dissertação	Joelma
21	2015/1º semestre	PPGEP 12	Organização do Espaço Agrário	TV

Fonte: Portal docente UFU, 2025

Além das disciplinas ministradas, participei de alguns trabalhos de campo junto ao PPGEP, tais como o trabalho de campo a Brasília e seu entorno em 2023 (Figuras 21 a 24). Quanto a bancas e orientações optei por mencioná-las em itens específicos deste memorial, orientações (item 4) e bancas, item 6.

Figura 21- Brazlândia (DF): assentamento Canaã, 2023



Fonte: André Bueno, 2023

Figura 22- Trabalho de campo: Distrito Federal Ecovila Pachamama, APA da Cafuringa, 2023



Fonte: André Bueno, 2023

Figura 23- Brasília - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, organização social do MCTI, 2023



Fonte: André Bueno, 2023

Figura 24- Brasília - Palácio do Planalto, 2023



Fonte: André Bueno, 2023

No próximo item serão detalhadas as atividades referentes à pesquisa, considerando o período de 2008 a 2025.

3- ATIVIDADES DE PESQUISA

Considerando o tripé que constitui o eixo fundamental da Universidade Pública no Brasil é formado por ensino, pesquisa e extensão, nesta parte do memorial dedicar-me-ei a tratar das atividades de pesquisas que venho participando desde que tomei posse em 2008, seja enquanto coordenadora de projetos, membro de equipe executora, ou ainda a participação e diretórios de pesquisa.

3.1-Coordenação de Projetos de pesquisa

- A TERRITORIALIZAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA (MG): a expansão da agroindústria canavieira e os impactos na força de trabalho

O projeto visou compreender a expansão da agroindústria canavieira na Microrregião Geográfica de Ituiutaba e os impactos econômicos e sociais no período que se estende do final dos anos 1980 ao início do século XXI.

Situação: concluído

Alunos envolvidos: graduação (1)

Auxílio financeiro: CNPq/UFU – Bolsa PIBIC

Período: 2010-2011

- A EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA (MG) E A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Projeto de pesquisa aprovado pelo Edital Universal FAPEMIG 15/2010 identificado pelo código APQ-04617-10. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender a expansão da agroindústria canavieira na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG), localizada na Mesorregião Geográfica do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e os impactos nas relações de trabalho dentre os trabalhadores envolvidos no setor no período que se estende anos 1990 até o ano de 2012.

Situação: concluído

Integrantes: Joelma Cristina dos Santos (coordenadora), Patrícia Francisca de Matos (membro da equipe), Kátia Gisele de Oliveira Pereira (membro da equipe)

Alunos envolvidos: graduação (1)

Auxílio financeiro: FAPEMIG

Período: 2011-2013

- A EXPANSÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO E A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO EM MINAS GERAIS: as microrregiões geográficas de Ituiutaba e Uberlândia (MG)

Registrado no CNPQ como Processo: 455852/2014-6. Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender a expansão da agroindústria canavieira nas Microrregiões

Geográficas de Ituiutaba e Uberlândia e os impactos nas relações de trabalho dentre os trabalhadores envolvidos no setor no período que se estende anos 1990 até o ano de 2014.

Situação: concluído

Integrantes: Joelma Cristina dos Santos (coordenadora), Jussara dos Santos Rosendo (membro de equipe), Patrícia Francisca de Matos (membro da equipe), Kátia Gisele de Oliveira Pereira (membro da equipe)

Alunos envolvidos: graduação (1)

Auxílio financeiro: CNPq

Período: 2014-2018

- FIM DO CORTE MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR NA MICRORREGIÃO DE ITUIUTABA (MG) E OS IMPACTOS PARA OS TRABALHADORES

Projeto com financiamento externo da FAPEMIG, registrado sob número 0356816, com financiamento no valor de R\$ 14.385,00.

A expansão da atividade canavieira redesenhou o espaço agrário de todos os municípios da Microrregião de Ituiutaba, consequentemente, alterou as relações de produção, substituindo culturas e concentrando terras. Assim, o cultivo da cana-de-açúcar vem se expandindo em territórios de agricultura camponesa, situação particularmente visível nas propriedades no raio de 50 quilômetros das usinas. A expansão da cana-de-açúcar tem ocorrido por meio do arrendamento de terras, levando à diminuição gradativa da produção diversificada de alimentos e culminando na monocultura da cana-de-açúcar. A desvalorização das pequenas atividades agrícolas, a falta de incentivo à sua continuidade, faz com que muitos pequenos produtores cedam à facilidade de arrendar suas terras, apesar do vínculo afetivo e cultural que têm com a terra. Nesse contexto, torna-se importante compreender as condições de vida e trabalho dos trabalhadores e ex trabalhadores das empresas do setor.

Situação: concluído

Integrantes: Joelma Cristina dos Santos (coordenadora), Patrícia Francisca de Matos (membro da equipe), Jussara dos Santos Rosendo (membro da equipe), Roberto Barboza Castanho (membro de equipe)

Alunos envolvidos: graduação (2)

Auxílio financeiro: FAPEMIG

Período: 2017-2019

3.2- Participação em Projetos de Pesquisa

- PANORAMA SOCIOECONÔMICO E PRODUTIVO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ITUIUTABA-MG: AVANÇOS E DESAFIOS

Descrição: Se por um lado a insegurança alimentar e nutricional evidencia sinais de crescimento, especialmente após a pandemia de Covid-19, por outro, a agropecuária brasileira segue obtendo resultados positivos. Neste contexto, a agricultura familiar assume um papel relevante, pois é responsável por uma produção expressiva de alimentos que abastece o mercado doméstico brasileiro, apesar de compreender uma pequena porção de área. O objetivo desse projeto é realizar o levantamento das características históricas, socioeconômicas e produtivas da agricultura familiar no município de Ituiutaba-MG. Para isso, será realizada uma minuciosa busca em plataformas de acesso público e instituições públicas com a finalidade de levantar os principais aspectos sobre o perfil produtivo da agricultura familiar e dos assentamentos e comunidades rurais existentes em Ituiutaba-MG. Posteriormente, haverá a realização de entrevistas semiestruturadas com uma liderança comunitária de cada um dos assentamentos e comunidades rurais do município de Ituiutaba-MG, com vistas a uma maior compreensão sobre o processo histórico de constituição do local em que residem, bem como os avanços e obstáculos enfrentados durante esta trajetória. Com este projeto espera-se construir um conjunto de dados sobre a agricultura familiar existente no município de Ituiutaba/MG, de maneira a se ter um panorama informativo que facilitará futuras ações voltadas a este público. Adicionalmente, o resgate histórico dessas comunidades rurais contribuirá para a conservação do patrimônio imaterial das lutas pela terra empreendidas pelas organizações sociais locais, cuja trajetória está entrelaçada ao processo de formação política e social do município.

Situação: Em andamento

Integrantes: Murilo Didonet de Moraes - Coordenador / Amanda Caetano da Silva - Integrante / Joelma Cristina dos Santos – Integrante

Alunos envolvidos: graduação (1)

Auxílio financeiro: FAPEMIG

Período: 2025-2028

- ANÁLISE DA EXTENSÃO RURAL PÚBLICA NA REGIÃO DE UBERLÂNDIA: RUPTURAS E CONTINUIDADES

Situação: Em andamento

Integrantes: Murilo Didonet de Moraes - Coordenador / Joelma Cristina dos Santos – Integrante

Auxílio financeiro: FAPEMIG

Período: 2025-2028

- **DATAcana: MONITORAMENTO DA CANA DE AÇÚCAR POR MEIO DO SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO.** Edital Universal FAPEMIG 01/2022.

Situação: Em andamento

Integrantes: Roberto Barboza Castanho; Roberto Rosa; Jussara dos Santos Rosendo (Responsável); Joelma Cristina dos Santos; Patrícia Francisca de Matos, Myazaki, V. K; Bruna Aparecida Silva Dias, Dênis José de Almeida.

Alunos envolvidos: Graduação (3), Mestrado Acadêmico (2), Doutorado (1)

Auxílio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

Período: Início: 2022 - 2025

- **EXPANSÃO TERRITORIAL DO AGROHIDRONEGÓCIO E DA MINERAÇÃO E OS EFEITOS SOCIOAMBIENTAIS NO CAMPO E NA CIDADE**

O espaço agrário brasileiro a partir de meados do século XX passou por uma re-estruturação socioeconômica e ambiental devido expansão do capital, na modernização do território, na agropecuária, na construção de hidroelétricas e a exploração mineral, de forma distinta espacialmente, mas, seguindo a lógica de reprodução do capital. Desde esse período, o capital com o auxílio do Estado vem conquistando fatias do território, com a consolidação de empreendimentos, modificando os usos do território, criando novas paisagens e novas formas de produção do espaço, desconsiderando as relações, espacialidades e territorialidades existentes, gerando, portanto, efeitos socioambientais desastrosos, muitos, irreparáveis. No contexto torna-se essencial compreender as dinâmicas que permeiam as transformações, tanto no meio rural quanto no urbano da territorialização do capital por meio do agrohidronegócio e mineração, especialmente nas áreas de Cerrado. Destarte, incita apreender que este cenário produtivo de exploração da terra, água e subsolo atende efetivamente uma proposta de crescimento econômico, o que demonstra a perversidade do capital e do Estado. Diante disso, questiona-se como pensar sustentabilidade nesse processo, que modelo é esse que destrói e gera desigualdades sociais, concentra riquezas e gera usos do território para reprodução do capital.

Situação: Concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos - Coordenadora / Joelma Cristina dos Santos - Integrante / Marcelo Rodrigues Mendonça - Integrante / Virginia Correia Santos Andrade - Integrante / BRUNO SERAFIM DOS REIS - Integrante.

Alunos envolvidos: Graduação (4), Mestrado acadêmico (2)

Período: 2019 - 2025

- DATACANA: MONITORAMENTO DA CANA DE AÇÚCAR POR MEIO DO SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO

Projeto aprovado com financiamento externo pelo Edital 001/2018 - Universal da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), registrado sob código APQ-00821-18

Situação: Concluído

Integrantes: Roberto Barboza Castanho; Roberto Rosa; Jussara dos Santos Rosendo (Responsável); Joelma Cristina dos Santos; Miyazaki, V. K; Bruna Aparecida Silva Dias.

Alunos envolvidos: Graduação (4), Mestrado Acadêmico (2), Doutorado (1)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

Período: 2018-2022

- Fim? do corte manual da cana-de-açúcar na microrregião de Ituiutaba (MG) e os impactos para os trabalhadores

O estado de Minas Gerais constitui o segundo maior produtor de cana-de-açúcar da região Sudeste, perdendo apenas para São Paulo. Em Minas Gerais, a Microrregião de Ituiutaba é uma das regiões que tem se destacado na expansão da produção de cana desde o ano de 2000, e concomitante, um contingente de trabalhadores no corte da cana-de-açúcar. A partir de 2013 as usinas mecanizaram o corte, e o trabalho do cortador foi extinto. Nesse contexto, torna-se importante compreender as condições de vida e trabalho do trabalhador cortador de cana, como tem sido sua inserção no mercado de trabalho, quais as principais dificuldades, tensões e incertezas. CNPq - Universal 2016.

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos (coordenadora), Roberto Barboza Castanho; Jussara dos Santos; Joelma Cristina dos Santos

Alunos envolvidos: Graduação (1), Mestrado Acadêmico (1)

Financiador (es): CNPq – Edital Universal 2016

Período: 2017-2020

- A CANA-DE-AÇÚCAR E O ESTOQUE DE CARBONO NOS SOLOS DA MESORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA-MG

O principal objetivo deste projeto é analisar a potencialidade de estoque de carbono dos solos cultivados com cana-de-açúcar, na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba-MG, a partir de estimativas do estoque de carbono total. Projeto aprovado no Edital Universal MCTI/CNPq N 14/2013.

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos, Roberto Rosa; Jussara dos Santos Rosendo (coordenadora), Joelma Cristina dos Santos, Vitor Koiti Miyasaki, Leda Correia Pedro Miyasaki;

Alunos envolvidos: Graduação (3)

Financiador (es): CNPq – Edital Universal MCTI/CNPq N 14/2013.

Período: 2014-2017

- A precarização do trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar na Microrregião de Ituiutaba (MG): realidade, consciência e possibilidades de intervenção social

O projeto objetivou compreender a expansão da cana-de-açúcar na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG) e as condições a que são submetidos os trabalhadores empregados no corte da cana-de-açúcar das agroindústrias canavieira, em especial os trabalhadores migrantes, com o intuito de propor ações extensionistas que visem sua conscientização a respeito dos direitos trabalhistas. Projeto aprovado no Edital 07/2013 com apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa.

Situação: concluído

Integrantes: Jussara dos Santos Rosendo; Joelma Cristina dos Santos; Patrícia Francisca de Matos (coordenadora)

Alunos envolvidos: Graduação (4)

Auxílio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

Período: 2014-2016

- MAPEAMENTO DA AGRICULTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA - MINAS GERAIS/BRASIL

Projeto de Pesquisa elaborado de acordo com o Edital n. 014/2008, referente ao Programa de Bolsas Institucional de Iniciação Científica - PIBIC-FAPEMIG / UFU

Situação: concluído

Integrantes: Marcelo Cervo Chelotti, Roberto Barbosa Castanho (coordenador), Joelma Cristina dos Santos, Giliander Allan da Silva, Gutemberg Fernandes da Silva

Alunos envolvidos: Graduação (2)

Período: 2009-2010

3.3- Participação em diretórios de pesquisa

Atualmente participo dos seguintes grupos de pesquisa que descrevo a seguir:

- Geografia, Trabalho e Movimentos Sociais (GETeM):

Líder do Grupo: Patrícia Francisca de Matos;

Área predominante: Geografia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

O GETeM foi criado em 2006, como desdobramento do Núcleo de Pesquisas Sócio Ambientais da UFG/Campus Catalão (NEPSA). Professores e alunos vinculados possuíam/possuem diversas pesquisas que dialogam com os movimentos sociais, a questão agrária, a reestruturação produtiva do capital e o mundo do trabalho. A inserção é evidenciada nos projetos de pesquisa e nos projetos de extensão que se desdobram das atividades de pesquisa. Os membros do Núcleo constroem ações em parceria com outros Grupos de Pesquisa no Brasil, com os movimentos sociais e outras instituições que, a cada dia, colocam novas e desafiantes demandas, evidenciando a necessidade de ampliar as ações de interlocução com a sociedade. Uma das tarefas é promover o Encontro de saberes, oportunizando um diálogo a partir de ações construídas com os trabalhadores e populações atingidas por grandes empreendimentos, estabelecendo interfaces entre trabalho, saúde e ambiente.

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1174140981370486

- Grupo de Estudos e Pesquisas Transfronteiriças em Cartografia Socioambiental -GEPETRACS

Líder do Grupo: Roberto Barboza Castanho e Maria Beatriz Junqueira Bernardes

Área predominante: Serviço Social

Instituição do grupo: UNIPAMPA

Contribuir no desenvolvimento científico e tecnológico em escala local, regional, nacional e internacional com a interface das temáticas de investigações acadêmicas que os pesquisadores, discentes e técnicos desenvolvem junto às instituições parceiras. Nesse sentido, a proposição de GEPETRACS, junto a UNIPAMPA, considera também, o fator primordial de sua localização geográfica, estimulando parcerias futuras com outras instituições latino-americanas em ações/projetos de interesse transfronteiriço, que possa permear pela busca de alternativas às diversas demandas que possam ter a colaboração dos membros participantes do referido grupo.

Link para acessar o grupo: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5574153185109275

- NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GEOPROCESSAMENTO APLICADO A MAPEAMENTOS AMBIENTAIS

Líder do Grupo: Jussara dos Santos Rosendo e Roberto Barboza Castanho

Área predominante: Geografia

Instituição do grupo: UFU

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geoprocessamento Aplicado a Mapeamentos Ambientais, foi criado a partir de um projeto alicerçado ao MCT - FINEP - Ação Transversal CAMPI REGIONAIS 03/2007, com base na aprovação do projeto CT INFRA I - FAU - UFU - FACIP. Nesse contexto, o grupo de pesquisadores que fazem parte do mesmo, desenvolvem suas atividades de pesquisas com a interface ao Geoprocessamento, de forma interdisciplinar e promovendo a produção técnico - científica bem como sua divulgação entre a instituição ao qual está atrelado e outras IES, tanto em âmbito Nacional quanto Internacional, tendo como resultados produções técnico científicas das mais diversas esferas, como por exemplo docentes de países do MERCOSUL, como da Argentina. Sua sede está localizada no campus Pontal, prédio CT Infra 1, sala 08 e conta com estrutura para auxílio no desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação de docentes e discentes vinculados ao referido grupo de pesquisas.

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3814248580251405

- Núcleo de Pesquisas Territoriais (NUPET)

Líder do Grupo: Joelma Cristina dos Santos e Jussara dos Santos Rosendo

Área predominante: Geografia

Instituição do grupo: UFU

O NUPET foi criado em 2009, a partir da aprovação de financiamento do FINEP mediante edital CT-INFRA no campus Pontal da UFU em Ituiutaba-MG. Os pesquisadores que compõem o Núcleo têm desenvolvido pesquisas com enfoque nas dinâmicas territoriais presentes no Cerrado Mineiro. Sua sede está localizada no campus Pontal, prédio CT Infra 2, sala 01 e conta com estrutura para auxílio no desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação de docentes e discentes vinculados ao grupo de pesquisa.

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9536244010297811

3.4- Participação em atividades e projetos de extensão

A extensão é um dos elementos que sustenta o tripé da universidade pública, gratuita e de qualidade. Dessa forma, ao longo destes anos de atuação junto à Universidade Federal de Uberlândia, no campus Pontal, participei de algumas atividades de extensão.

Destaco que já em 2008, ano em que ingressei como docente na UFU, participei da comissão de extensão da então Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP/UFU até o ano de 2009.

Na sequência, apresento os projetos e atividades que participei relacionados à extensão:

- DESTINO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS: Uma atualização à comunidade

Projeto de Extensão UFU sem financiamento, registro número 18035 - PROEX

Situação: concluído

Integrantes: Marcelo Cervo Chelotti, Roberto Barbosa Castanho (coordenador), Joelma Cristina dos Santos, Jussara dos Santos Rosendo

Alunos envolvidos: Graduação (4) Mestrado acadêmico (1)

Período: 2019-2021

- Capacitação online em QGIS

Projeto de extensão registrado no sistema de extensão da UFU.

Situação: concluído

Integrantes: Roberto Barboza Castanho, Joelma Cristina dos Santos, Jussara dos Santos Rosendo (coordenadora)

Alunos envolvidos: Graduação (4) Mestrado acadêmico (1) Doutorado (1)

Período: 2020-2020

- IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE TRÍPLICE LAVAGEM E DESCARTE FINAL DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS.

Projeto sob Registro no SIEX 13540 - PEIC 2016

Situação: concluído

Integrantes: Joelma Cristina dos Santos; Jussara dos Santos Rosendo; Patrícia Francisca de Matos; Marcelo Cervo Chelotti; Roberto Barbosa Castanho (Responsável); Matheus Eduardo Souza Teixeira; Fausto Amador Alves Neto; Yann Almeida Batista; Bruna Vilela Barbosa

Alunos envolvidos: Graduação (4) Mestrado acadêmico (1) Doutorado

Período: 2016-2016

- A precarização do trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar na Microrregião de Ituiutaba (MG): realidade, consciência e possibilidades de intervenção social

O presente projeto tem a finalidade de pesquisar as condições de trabalho dos cortadores de cana na microrregião de Ituiutaba, conscientizá-los dos seus direitos trabalhistas, assim como interagir esses sujeitos com a Universidade. Além disso, esse projeto irá possibilitar a vivência dos envolvidos com o mundo do trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar. Projeto aprovado no Edital 07/2013 com apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa.

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos (coordenadora), Joelma Cristina dos Santos, Jussara dos Santos Rosendo

Alunos envolvidos: Graduação (2) Mestrado acadêmico (1)

Período: 2014-2016

- Igualdade de Gênero e empoderamento das mulheres: educação inclusiva, autonomia econômica e participação política

O projeto 'Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres: educação inclusiva, autonomia econômica e participação política' implantado a partir de janeiro de 2012 atendeu aos assentamentos rurais da microrregião de Ituiutaba (MG). Esta microrregião assim definida pelo Sebrae (MG) possui seis assentamentos que serão visitados para identificação das

lideranças femininas. O presente programa tem seu foco em três ações - educação, trabalho e participação política e teve ações voltadas para que as mulheres tivessem acesso ao cooperativismo, à inclusão digital e a uma maior participação política.

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos, Joelma Cristina dos Santos, Jussara dos Santos Rosendo, Soraia Veloso Cintra (coordenadora), Sérgio Gonçalves

Alunos envolvidos: Graduação (9)

Período: 2012-2012

- Vídeo Documentário “Nas trilhas da cana”

O estado de Minas Gerais constitui um dos maiores produtores de cana-de-açúcar do país. A região do Pontal do Triângulo Mineiro tem se destacado na expansão dessa atividade, principalmente, a Microrregião Geográfica de Ituiutaba, tem recebido um grande contingente de migrantes nordestinos para trabalhar no corte da cana-de-açúcar . É neste contexto que os trabalhadores se deslocam para o Triângulo Mineiro, quase sempre em relações de trabalho precárias. São esses grupos de trabalhadores do corte da cana-de-açúcar que nos motivaram ao desenvolvimento do projeto de extensão. É a eles que direcionamos as atividades, pois são os grandes responsáveis pela alta produção canavieira da região. Quase sempre invisíveis à sociedade, pois é nos canaviais que se encontram diariamente, além de suas residências, em geral precárias nas periferias das cidades da região ou nos alojamentos. A característica mais comum da ofensiva do capital sobre os trabalhadores cortadores de cana-de-açúcar é a precarização do trabalho, pois, na maioria dos casos, os trabalhadores não têm carteira assinada, faltam equipamentos de segurança, condições dignas de moradia, transporte e ainda o trabalho extenuante, pois recebem por produção, tendo dessa forma que trabalhar exaustivamente para melhorar sua remuneração. Assim, o presente projeto teve como objetivo mostrar por meio da produção de um vídeo as condições precárias de trabalho dos cortadores de cana na microrregião de Ituiutaba.

Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=UX3Pw5F5TMM>.

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos, Joelma Cristina dos Santos (coordenadora),

Alunos envolvidos: Graduação (4) Mestrado acadêmico

Período: 2012-2013

- Uma proposta de conscientização dos impactos ambientais e sociais da expansão da cana-de-açúcar na Microrregião de Ituiutaba (MG)

Projeto visa conscientização dos impactos ambientais e sociais da expansão da cana-de-açúcar na Microrregião de Ituiutaba (MG).

Situação: concluído

Integrantes: Patrícia Francisca de Matos (coordenadora), Joelma Cristina dos Santos

Alunos envolvidos: Graduação (1)

Período: 2012-2012

4 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

Considero que as atividades de orientação se constituem em uma etapa bastante enriquecedora e gratificante no exercício da docência no ensino superior em uma universidade pública. Lembro-me das primeiras orientações, da responsabilidade que senti com os primeiros orientandos – não que a responsabilidade diminua com o passar do tempo – mas nos tornamos mais experientes e mais seguros.

É importante mencionar o quanto aprendemos com os orientandos, afinal são discentes que chegam cada um com sua individualidade, seus sonhos de realização na pesquisa e a nós, enquanto docentes orientadores, nos cabe conduzi-los nesta importante etapa de suas vidas acadêmicas.

Apresento na sequência, as orientações realizadas ao longo da minha trajetória na Universidade Federal de Uberlândia, no campus Pontal:

4.1- Orientações de graduação

Ao longo do período, realizei orientações desde os alunos da primeira turma do curso de Geografia da “antiga” FACIP, ingressantes em 2008 e que passaram a defender seus trabalhos de conclusão de curso a partir de 2011. A figura 25 ilustra uma das defesas de trabalhos de conclusão de curso sob minha orientação.

Os trabalhos de conclusão de curso orientados estão abaixo mencionados e, em sua maioria, versam sobre as temáticas às quais sempre me dediquei a pesquisar, quais sejam, Geografia Agrária, Geografia do Trabalho, migrações.

Figura 25 - Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de Rogério Gonçalves, 2015



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

- Glece Eurípedes Silva Alves. **OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO FAMILIAR NO CERRADO MINEIRO: as comunidades rurais no município de Ituiutaba – MG.** 2011.
- Elaine Aparecida Ramos. **O PROCESSO DE LUTA PELA/NA TERRA NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS DO ASSENTAMENTO CHICO MENDES NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG.** 2011.
- Luiz Carlos Santos da Silva. **Territorialização das agroindústrias canavieiras na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG) e os desdobramentos socioeconômicos na vida do migrante piauiense na cidade de Ituiutaba.** 2014.
- Fábio Oliveira Gomes. **A expansão do agronegócio canavieiro no município de Ituiutaba (MG): implicações socioeconômicas e territoriais.** 2014.

- Rogério Gonçalves de Carvalho. **EXPANSÃO E CRISE DO SETOR AGROINDUSTRIAL CANAVIEIRO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MG.** 2015.
- Gabriela Almeida de Oliveira Souza. **A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO NA CIDADE DE ITUIUTABA-MG.** 2015.
- Fernanda Fernandes Ferreira. **A expansão da cana-de-açúcar e a precarização das relações de trabalho no município de Santa Vitória – MG.** 2015
- Natália Caroline Silva Nery. **MIGRAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: A CONJUNTURA DOS TRABALHADORES MIGRANTES NA MICRORREGIÃO DE ITUIUTABA (MG) APÓS O FIM DO CORTE MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR.** 2017.
- João Paulo Martins da Silva. **A TERRITORIALIZAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS/MG.** 2017.
- Guilherme Pereira dos Santos. **A influência do setor canavieiro sobre a migração e a situação atual das mulheres nordestinas no município de Ituiutaba – MG.** 2019.
- Gabriela Carolina Marion. **Os impactos da maternidade na vida profissional das mulheres trabalhadoras no ramo de semijoias em Limeira – SP.** 2020.
- André Luíz Bueno Silva. **Formação socioterritorial dos primeiros assentamentos da reforma agrária no município de Ituiutaba-MG: desafios e perspectivas dos assentados.** 2023.
- Aline Santos Lima. **O papel das Mulheres dos Assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): uma análise sobre a força feminina na construção da reforma agrária.** 2023.
- Anderson Henrique Francisco dos Santos Martins. **Da laranja à cana-de-açúcar: trajetória da citricultura em Pirangi - São Paulo.** 2023.

4.2 - Orientação de Iniciação científica

Considero as orientações de iniciação científica sempre gratificantes, seja porque muitas vezes se constituem em uma extensão de nossas pesquisas enquanto docentes pesquisadores, seja pelo aprendizado com os discentes/pesquisadores e sua vontade de aprender, além de suas dúvidas que muitas vezes conseguimos sanar e outras tantas que vamos descobrir juntos/as as respostas. Segue abaixo as orientações realizadas no período:

- Rogério Gerolineto Fonseca. **A relação cidade-campo no município de Ituiutaba – MG.** PIBIC/CNPq/UFU, 2009.

- Rogério Gerolineto Fonseca. **Processos migratórios em Ituiutaba-MG.** PIBIC/CNPq/UFU, 2010.

- Fábio Oliveira Gomes. **Os assalariados da cana: a mão-de-obra temporária migrante empregada nas agroindústrias canavieiras de Ituiutaba e região.** PIBIC/CNPq/UFU, 2011.

- Rogério Gonçalves de Carvalho. **A expansão da cana-de-açúcar e a precarização das relações de trabalho na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG).** Instituição Financiadora FAPEMIG, 2012. Orientação de bolsista de Iniciação Científica do Projeto APQ - 04617-10.

- Priscila Oliveira Roldão Carneiro. **Impactos gerados pela expansão da cana-de-açúcar na produção agrícola familiar no município de Ituiutaba (MG).** Orientação PIBIC/FAPEMIG/UFU, 2013.

- Silvânio de Cassio da Silva. **A mão de obra temporária migrante empregada nas agroindústrias canavieiras do município de Ituiutaba (MG) e seus impactos no comércio local.** Orientação IC-CNPQ 2014-0708, aprovada dentro do PIVIC - Programa de Iniciação Científica Voluntária, 2015.

- Natália Caroline Silva Nery. **A expansão da cana-de-açúcar e a precarização das relações de trabalho nas Microrregiões Geográficas de Ituiutaba e Uberlândia (MG).** Orientação PIBIC/CNPq/UFU, 2015.
- Natália Caroline Silva Nery. **O fim do corte manual da cana-de-açúcar e o "fim" do cortador de cana: a conjuntura dos trabalhadores migrantes na Microrregião de Ituiutaba (MG).** PIBIC/CNPq/UFU, 2016.
- Guilherme Pereira dos Santos. **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DAS MULHERES NORDESTINAS NA RENDA FAMILIAR APÓS CRISE DO SETOR CANAVIEIRO NA REGIÃO DE ITUIUTABA (MG).** PIBIC/CNPq/UFU, 2019.
- Leonardo Alfaite Borges. **A agricultura urbana no município de Ituiutaba – MG.** PIBIC/CNPq/UFU, 2021.
- Rafael Augusto Monfredinho. **TURISMO E TECNOLOGIAS: E-tour, a proposição de um aplicativo que facilita a programação turística no município de Salto: SP.** Orientação PIBITI/CNPq, 2022.
- Henrique Augusto Barbosa Archanjo. **O fim do corte manual da cana-de-açúcar e o "fim" do cortador de cana: a conjuntura dos trabalhadores migrantes na Microrregião de Ituiutaba (MG).** PIBIC/CNPq/UFU, 2022.
- Luiz Gustavo Cardoso. **Escoamento da produção da comunidade rural de Paneleiros em Formiga –MG.** Orientação de pesquisa individual. Grupo PET: Saúde, Cultura e Saberes (PET Mais Saúde). 2023.

4.3 Orientações na Pós-Graduação (Mestrado Acadêmico)

No início de 2015, ocorreu o primeiro processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP/UFU), nível Mestrado Acadêmico e o ingresso da primeira turma no PPGEP. Desta forma, desde 2015 faço parte do corpo docente deste Programa de Pós-Graduação e desenvolvi as seguintes orientações:

- Adriana Lacerda de Brito. **ESPAÇO E TÉCNICA NAS SERTANIAS DO TRIÂNGULO MINEIRO: Uma geoliteratura do mundo rural**. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Jeziel Alves Rezende. **GINÁSTICA LABORAL: uma análise do ambiente de trabalho enquanto espaço de saúde e produtividade no setor sucroenergético na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG)**. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Rogério Gonçalves de Carvalho. **O SETOR CANAVIEIRO NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA: conjuntura atual e impactos aos trabalhadores**. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Alessandra de Souza Gouveia. **A TERRITORIALIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO E OS IMPACTOS NAS ESCOLAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS – GO**. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Noeme Santos de Araújo. **A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO SETOR SUCROENERGÉTICO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Maria Vanda dos Santos. **A agricultura familiar e seus (re)significados para os integrantes da feira do produtor rural em Ituiutaba (MG)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.
- Aline Calegari de Andrade. **IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG**. 2022. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia. (Figura 26)

Figura 26- Defesa de Mestrado Híbrida da Aline Calegari, Pós-Pandemia, 2022



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

- Fábria Rizza de Andrade Oliveira. **MOTORISTAS DE PLATAFORMAS DIGITAIS: uma compreensão acerca deste tipo de trabalho na cidade de Ituiutaba/MG.** 2024. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

- Renato Souza Silva. **TRABALHADOR RURAL E PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA: a mudança legislativa sobre as horas in itinere e suas consequências sob a ótica da Geografia do Trabalho.** 2025. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

- André Luiz Bueno Silva. **Políticas públicas para a reforma agrária: “abandono” do governo e evasão dos assentados no município de Ituiutaba – MG.** 2025. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

- Larissa Silva Vilela. **O TRABALHO INFORMAL EM ITUIUTABA - MG: o caso dos catadores de recicláveis do setor Sul.** 2025. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

4.4 - Orientações em andamento

4.4.1- Trabalho de conclusão de curso

- Bruna Caroline Ferreira Moreira. **O PROCESSO DE UBERIZAÇÃO EM ITUIUTABA (MG): impactos do aumento dos motoristas de aplicativo para a categoria dos taxistas.** Início: 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia).

4.4.2 - Mestrado Acadêmico

- Thiago Leonel Franco. **OS DESAFIOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR NO CAMPO DO AGRONEGÓCIO NA REGIÃO DE ITUIUTABA-MG.** Início: 2024. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

- Ferdinando Lisbôa Andrade. **CAMPONESES NO CONTEXTO DO CAPITALISMO MONOPOLISTA: ESTUDO DE CASO NO ASSENTAMENTO CHICO MENDES.** Início: 2025. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia.

5 - ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

As atividades de produção intelectual versam em sua maioria sobre as pesquisas realizadas e as orientações, voltadas em especial para temática da Geografia Agrária e do

Trabalho, mais direcionadas à expansão do agronegócio, especialmente o canavieiro e seus impactos para os trabalhadores, além de temáticas relacionadas a processos migratórios, dentre outras temáticas co-relacionadas.

Apresento na sequência, os artigos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros e anais de eventos.

5.1 – Artigos publicados em periódicos CAPES

ANDRADE, Aline Calegari; SANTOS, Joelma Cristina dos. A resiliência da agricultura familiar e das feiras livres: os efeitos da pandemia de COVID-19 no cotidiano dos agricultores familiares feirantes de Ituiutaba - MG. **Campo-Território**. v.1, p.165 - 189, 2023.

Santos, Maria Vanda; SANTOS, Joelma Cristina dos. Espaço E Gênero: Um olhar a partir das atividades laborais das mulheres na feira do Sindicato de Ituiutaba - MG. **Brazilian Geographical Journal**:. v.14, p.24 - 39, 2023.

BORGES, Leonardo Alfaite Ferreira; Castanho, Roberto Barboza; Santos, Joelma Cristina dos. Contribuições sobre a agricultura urbana no município de Ituiutaba-MG, Brasil. **Geosul**. v.37, p.204 - 228, 2022.

Santos, Maria Vanda; SANTOS, Joelma Cristina dos. A CONFIGURAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA FEIRA DO SINDICATO EM ITUIUTABA-MG. **Brazilian Geographical Journal**:. v.11, p.19 - 37, 2020.

Brito, Adriana Lacerda; SANTOS, Joelma Cristina dos. ESPAÇO E TÉCNICA NO TRIÂNGULO MINEIRO: UMA GEOLITERATURA DO MUNDO RURAL. **Boletim Goiano de Geografia**. v.38, p.119 - 162, 2018.

Nery, Natália Caroline Silva; SANTOS, Joelma Cristina dos. O fim do corte manual da cana-de-açúcar e o 'fim' do cortador de cana: a conjuntura dos trabalhadores migrantes na Microrregião de Ituiutaba (MG). **ESPAÇO EM REVISTA**. v.19, p.78 - 97, 2017.

Nery, Natália Caroline Silva; SANTOS, Joelma Cristina dos. O FIM DO CORTE MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR E O 'FIM' DO CORTADOR DE CANA: A CONJUNTURA DOS

TRABALHADORES MIGRANTES NA MICRORREGIÃO DE ITUIUTABA - MG. **Revista Pegada Eletrônica (Online)**. v.17, p.143-172 - 172, 2016.

SILVA, S. C.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA MIGRANTE EMPREGADA NAS AGROINDÚSTRIAS CANAVIEIRAS NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG E SEUS IMPACTOS NO COMÉRCIO LOCAL. **Horizonte Científico** (Uberlândia). v. 9, p.1 - 20, 2015.

SILVA, L. C. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A EXPANSÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO: OS MIGRANTES PIAUIENSES NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA - MG. **Caminhos de Geografia**. v.15, p.140 - 153, 2014.

SANTOS, Joelma Cristina dos. ABORDAGENS DO TERRITÓRIO E CONTRIBUIÇÕES PARA A DISCUSSÃO DO (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL DO CAPITAL E DO TRABALHO NO SETOR SUCROENERGÉTICO. **Campo - Território**. v.9, p.1 - 20, 2014.

SANTOS, Joelma Cristina dos; CARNEIRO, Priscila. O. R. Impactos gerados pela expansão da cana-de-açúcar na produção agrícola familiar no município de Ituiutaba (MG). **Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium**. v.5, p.510 - 532, 2014.

SANTOS, Joelma Cristina dos. O (RE)ORDENAMENTO TERRITORIAL DO CAPITAL E DO TRABALHO NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP. **Okara: Geografia em Debate** (UFPB). v.8, p.140 - 155, 2014.

CARVALHO, R. G.; SANTOS, Joelma Cristina dos; SILVA, L. C. S.. A EXPANSÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA (MG) E A DEGRADAÇÃO DO TRABALHADOR CANAVIEIRO. **Revista Pegada Eletrônica (Online)**, v.14, p.189 - 208, 2013.

SANTOS, Joelma Cristina dos; SILVA, L. C. S.; CARVALHO, R. G.; MATOS, P. F.. Cotidiano dos trabalhadores temporários cortadores de cana na cidade de Ituiutaba (MG). **Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium**. v.4, p.633 - 649, 2013.

SANTOS, Joelma Cristina dos. A relação capital x trabalho e os limites do sindicalismo na agroindústria canavieira da Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP. **Revista Pegada Eletrônica (Online)**. v.12, p.123/2 - 131, 2011.

FONSECA, Rogério Gerolineto; SANTOS, Joelma Cristina dos. A relação cidade-campo no município de Ituiutaba (MG). **Horizonte Científico** (Uberlândia). v.5, p.1/2 - 29, 2011.

FONSECA, Rogério Gerolineto; SANTOS, Joelma Cristina dos. Os recentes processos migratórios em Ituiutaba (MG) e a inserção das agroindústrias canavieiras. **Caderno Prudentino de Geografia**. v.1, p.24 - 49, 2011.

SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. A territorialização das empresas do setor sucroalcooleiro na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP: as tramas do capital e os impactos no mundo do trabalho. **Campo - Território**. v.3, p.243 - 263, 2008.

SANTOS, Joelma Cristina dos. Algumas vivências a partir do programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT/UNESP de Presidente Prudente. **Formação** (Presidente Prudente). v.2, p.176 - 177, 2008.

5.2 - Livro

REZENDE, Jeziel Alves; SANTOS, Joelma Cristina dos. **Ginástica Laboral: uma análise no ambiente de trabalho enquanto espaço de saúde e produtividade**. Novas edições acadêmicas, 2018, v.1., 157 p.

5.3- Capítulos de livros

Araújo, Noeme Santos; SANTOS, Joelma Cristina dos. Precarização do/no trabalho e adoecimento no setor sucroenergético do município de Ituiutaba (MG) In: **Trabalho, lutas e resistências no polígono do agrohídronegócio Canavieiro**, ed.1. São Paulo: Outras expressões, 2023, v.1, p. 79 - 92.

Araújo, Noeme Santos; SANTOS, Joelma Cristina dos. As relações de trabalho e a precarização no setor sucroenergético em Ituiutaba/MG In: **MINERAÇÃO E**

AGROHIDRONEGÓCIO EFEITOS NO AMBIENTE, TRABALHO E SAÚDE, ed.1. Jundiaí - SP: Paço Editorial, 2020, v.1, p. 267 - 290.

Santos, Guilherme Pereira; SANTOS, Joelma Cristina dos. A importância do trabalho das mulheres nordestinas na renda familiar após crise do setor canavieiro na região de Ituiutaba (MG) In: **Geografia feministas, geografia LGBTQI + & Geografias Negras**, ed.1. Rio de Janeiro: Lousiana, 2019, v.1, p. 23 - 29.

REZENDE, J. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. As relações de trabalho no rural brasileiro e a saúde do trabalhador In: **Temas em Geografia Rural**, ed.1. Rio de Janeiro: Eduerj, 2019, v.1, p. 417 - 435.

REZENDE, J. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. Ginástica laboral e saúde do trabalhador no setor sucroenergético da microrregião geográfica de Ituiutaba - MG In: **As múltiplas facetas do rural no Triângulo Mineiro**, ed.1. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2018, v.1, p. 101 - 122.

CARVALHO, R. G.; SANTOS, Joelma Cristina dos. Falência do grupo João Lyra no município de Ituiutaba/MG: crise e consequências para o setor canavieiro In: **Estudos De Geografia Agrária No Cerrado Mineiro E Sudeste Goiano**, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2017, v.1, p. 64 - 88.

Brito, Adriana Lacerda; SANTOS, Joelma Cristina dos. **O mundo rural no Sertão da Farinha Podre** In: **Estudos De Geografia Agrária No Cerrado Mineiro E Sudeste Goiano**, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2017, v.1, p. 253 - 274.

REZENDE, J. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. Trabalho e adoecimento à espera da saúde pública no Brasil: a criação do programa de atenção à saúde do trabalhador In: **Estudos De Geografia Agrária No Cerrado Mineiro E Sudeste Goiano**, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2017, v.1, p. 228 - 252.

SANTOS, Joelma Cristina dos; REZENDE, J. A.. Trajetória de criação do plano de saúde do trabalhador e a (não) atenção à saúde do trabalhador In: **Leituras Geográficas: ensaios teóricos sobre temas da contemporaneidade**, ed.1. ITUIUTABA: Barlavento, 2016, v.1, p. 178 - 207.

SANTOS, Joelma Cristina dos. A territorialização da agroindústria canavieira e o (re)ordenamento territorial do capital e do trabalho na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente (SP) In: **Geografia Agrária e diversidades territoriais no campo brasileiro**, ed.1. Uberlândia: Assis, 2012, v.1, p. 259 - 278.

SANTOS, Joelma Cristina dos. A territorialização da agroindústria canavieira no Triângulo Mineiro e os (re) arranjos espaciais na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MG) In: **Geografia do Brasil Central: enfoques teóricos e particularidades regionais**, ed.1. Uberlândia: Assis Editora, 2011, v.1, p. 265 - 282.

SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. A pesquisa de campo nos canaviais do Oeste Paulista: o universo dos trabalhadores entre a In: **Geografia e Pesquisa Qualitativa: nas trilhas da investigação**, ed.1. Uberlândia: Assis, 2009, v.1, p. 123 - 138.

SANTOS, Joelma Cristina dos. O mundo do trabalho e a relação cidade-campo: impactos da reestruturação produtiva do capital In: **Interações geográficas: a conexão interinstitucional de grupos de pesquisa**, 1 ed. Uberlândia: Roma, 2007, v.1, p. 52 - 63.

5.4 - Livros organizados

MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **Estudos De Geografia Agrária No Cerrado Mineiro E Sudeste Goiano**, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2017, v.1., p.278.

Chelotti, Marcelo Cervo; MATOS, P. F.; SOUZA, M. M. O.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **Geografia Agrária e diversidades territoriais do campo brasileiro**, ed.1. Uberlândia: Assis, 2012, v.1., p.303.

5.5 – Trabalhos completos publicados em anais de eventos

Bueno Silva, André Luíz; SANTOS, Joelma Cristina dos. IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA CAMPONESA EM ITUIUTABA MG: EVASÃO DOS ASSENTADOS E OS DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS In: X Simpósio Internacional de Geografia Agrária, 2023, São Paulo. **Ocupar! Aquilombar! Retomar! A**

Geografia Agrária e a luta de classes no Brasil. São Paulo: Ed. dos autores, 2024, v.1, p.2524 – 2542.

Bueno Silva, André Luíz; SANTOS, Joelma Cristina dos. DESAFIOS DA PERMANÊNCIA NO CAMPO: ANÁLISE DA EVASÃO DOS CAMPONESES DA REFORMA AGRÁRIA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO CHICO MENDES - ITUIUTABA (MG) In: XV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 2023, Palmas - Tocantins. **GEOGRAFIA DA ESPERANÇA: Revisitar o Brasil, dialogar com o Mundo.** Palmas, Tocantins - UFT: Realize Editora, 2023, v.1, p.1 – 17.

ANDRADE, A. C.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG: um panorama do século XXI In: IV Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, 2021, ITUIUTABA. **A Geografia que nos aproxima: perspectivas e práticas do fazer geográfico**”. ITUIUTABA: 2021, v.1, p.89 – 103

Braga, Ana Palmina; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. O agrohidronegócio canavieiro no município de Ituiutaba - MG In: XXI Jornada do Trabalho, 2021, Santa Maria - RS. **GEOGRAFIA, TRABALHO, AMBIENTE: DESIGUALDADES TERRITORIAIS E DESAFIOS DA PANDEMIA COVID 19.** Santa Maria - RS: 2021, v.1, p.75 – 84.

Braga, Ana Palmina; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. O AGRONEGÓCIO E A SOBERANIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG) In: XII Encontro De Geografia do Pontal, 2021, ITUIUTABA. **“Meio ambiente e humanidades: o que temos que “re” aprender?.** ITUIUTABA: 2021, v.1, p.152 – 162.

ANDRADE, A. C.; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. OS AGRICULTORES FAMILIARES FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG E A PANDEMIA DA COVID-19 In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 2021, On line. **A Geografia que fala ao Brasil: Ciência Geográfica na pandemia ultraliberal.** Revista ENANPEGE, 2021, v.1, p.1 – 18.

Araujo, N. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos. Adoecimento e precarização do trabalho no setor sucroenergético de Ituiutaba (MG) In: Simpósio Internacional de Geografia Agrária,

2019, Recife - PE. **Para além das cercas que nos cegam: as naturezas das R-Existências no campo na América Latina**. Recife - PE: 2019, p.1 – 21.

Araújo, N. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A EXPANSÃO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG) In: Encontro Regional de Geografia, 2018, Catalão (GO). **A Geografia no contexto das reformas neoliberais no Brasil**. Catalão - GO: 2018, p.514 – 526.

Santos, Guilherme Pereira; SANTOS, Joelma Cristina dos. A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DAS MULHERES NORDESTINAS NA RENDA FAMILIAR APÓS CRISE DO SETOR CANAVIEIRO NA REGIÃO DE ITUIUTABA (MG) In: Encontro Nacional de Geógrafos, 2018, João Pessoa (PB). **Pensar e fazer a Geografia brasileira no século XXI:escalas, conflitos socioespaciais e crise estrutural na nova geopolítica mundial**. 2018, p.1 – 10

Gouveia, A. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A (RE)ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO: uma discussão sobre a produção da cana-de-açúcar em Goiás In: Encontro Nacional de Geografia Agrária, 2018, Dourados. **Questão agrária e práxis social**. Dourados (MS): 2018, v.1, p.1 – 10.

Araújo, N. S. ; SANTOS, Joelma Cristina dos. A TERRITORIALIZAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG). In: **XXIV Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2018, Dourados (MS). **Questão Agrária e Práxis Social**. Dourados (MS), 2018. v. 1. p. 1-19.

Araújo, N. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos. A EXPANSÃO E AS RELAÇÕES DE TRABALHO DO SETOR SUCROENERGÉTICO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG). In: **Encontro Regional de Geografia**, 2018, Catalão (GO). **A Geografia no contexto das reformas neoliberais no Brasil**. Catalão - GO, 2018. p. 514-526.

Malvezzi, Cecília Mussa; SANTOS, Joelma Cristina dos. RESISTÊNCIA DAS COMUNIDADES DE FUNDO DE PASTO E A PRESENÇA DA CPT: O CASO DA COMUNIDADE RIACHO SANTO ANTÔNIO, SERTO SÉ/BAHIA. In: **XXIV**

ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, 2018, Dourados (MS). Questão Agrária e Práxis social. Dourados (MS), 2018. v. 1. p. 1-12.

Gouveia, A. S.; SANTOS, Joelma Cristina dos . A (RE)ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO: uma discussão sobre a produção da cana-de-açúcar em Goiás. In: **Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2018, Dourados. Questão agrária e práxis social. Dourados (MS), 2018. v. 1. p. 1-10.

CARVALHO, R. G.; SANTOS, Joelma Cristina dos . O setor sucroenergético na Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG: expansão, crise e novas configurações. In: **Simpósio Internacional de Geografia Agrária**, 2017, Curitiba - PR. Geografia das Redes de Mobilização na América Latina, resistência e rebeldia desde baixo nos territórios de vida, 2017. v. 1. p. 1-17.

5.6- Organização de eventos

Apresento neste item a minha participação na organização de alguns eventos importantes relacionados à Geografia, tanto local, como nacional.

- SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Loboda, Carlos Roberto; Ferreira, Denise Labrea. **Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (V SINGEP), Geografia à integração: por uma aproximação dos saber(es) e fazer(es)**", 2022.

(Organização de evento). Figura 27

- CLEPS JR, J.; Chelotti, Marcelo Cervo; PESSOA, Vera Lúcia Salazar; SANTOS, Joelma Cristina dos; MATOS, P. F.; GONCALVES, S. **XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2012. (Congresso, Organização de evento)

- **I Encontro de Geografia do Pontal**, 2011. (Encontro, Organização de evento)

- **Oficina “Cultura negra popular”**, com carga horária de 20 horas ministrada pelo professor Carlos Rodrigues Brandão, 2011. (Outro, Organização de evento)

- **III Encontro de Geografia do Pontal**, 2009. (Encontro, Organização de evento)

Figura 27 - Ituiutaba - MG: Mesa de abertura do SINGEP (2022) - Evento híbrido na edição de 2022



Fonte: Carlos Roberto Loboda, 2022

5.7- Participação em eventos científicos

A participação em eventos científicos sempre esteve presente em minha jornada desde o curso de graduação. Considero esta atividade de grande importância, pois é um momento de atualização dos conhecimentos acadêmicos, de acompanhar as discussões mais atuais em nossa área do conhecimento. Dessa forma, na sequência, apresento algumas das minhas participações em eventos científicos ao longo dos anos.

- **XV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (XV ENANPEGE)**, Palmas – Tocantins, 09 a 13 de outubro de 2023. (Figuras 28 e 29)

- **XXIV Encontro Nacional de Geografia Agrária (XXIII ENGA)**, Aracaju - SE, 06 a 10 de novembro de 2018. (Figura 30)

- **Simpósio Internacional de Geografia Agrária (IX SINGA)**, Curitiba, 01 a 05 de novembro de 2017.

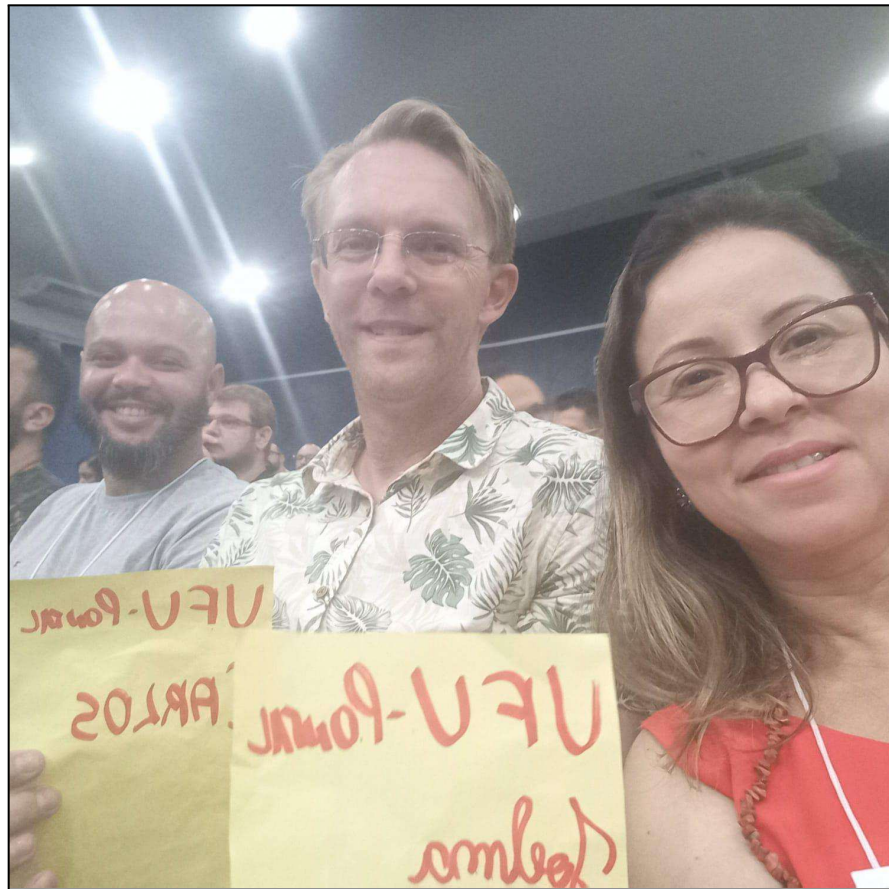
- **XXIII Encontro Nacional de Geografia Agrária (XXIII ENGA)**, Dourados (MS), 09 a 13 de novembro de 2016.
- **IV Workshop Produção e apropriação de novas fontes energéticas: efeitos, conflitos e alternativas**, Goiânia (GO), 2016. (Seminário) Crise do modelo energético mundial e a produção de agrocombustíveis no Brasil.
- **Simpósio Nacional de Pequenas Cidades - SINAPEQ**, Ituiutaba (MG), 2016. (Simpósio).
- **VII Simpósio Internacional de Geografia Agrária – SINGA**, Goiânia (GO), 2015. (Simpósio)
- **II Simpósio Nacional O Rural e o Urbano no Brasil**, Rio de Janeiro (RJ), 2009. (Simpósio)
- **IV Simpósio Internacional de Geografia Agrária**, Niterói (RJ), 2009. (Simpósio)
- **VIII Encontro Nacional da ANPEGE**, Curitiba (PR), 2009. (Encontro)
- **I Simpósio Internacional: Política, Gestão e Educação**, 2008. (Simpósio)
- **XV Encontro Nacional de Geógrafos**, 2008, São Paulo (SP). (Encontro).
- **XIII Semana da Geografia, 2008**. (Outra)

Figura 28: Palmas (TO): Participação de discentes e docentes do PPGE/UFU no ENANPEGE (2023)



Fonte: Carlos Roberto Loboda, 2023

Figura 29: Palmas (TO): Participação na Assembléia Final do ENANPEGE (2023)



Fonte: Carlos Roberto Loboda, 2023

Figura 30: Aracaju (SE): Encontro Nacional de Geografia Agrária (2016)



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

5.8- Apresentação de trabalhos em eventos

Dentre os eventos que participei sempre busquei apresentar trabalhos, seja em parceria ou com meus orientandos ou de forma individual, com a finalidade de divulgar os trabalhos e pesquisas desenvolvidos. Na sequência, constam os trabalhos apresentados em congressos, simpósios e eventos em geral:

Bueno Silva, André Luíz; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **O ABANDONO DOS ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA E A FALTA DE POLÍTICA PÚBLICA PARA OS CAMPONESES: Uma análise crítica.**, 2023. (Outra, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; ANDRADE, A. C.. **“OS AGRICULTORES FAMILIARES FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG E A PANDEMIA DA COVID-19**, 2021. (Outra, Apresentação de Trabalho)

Santos, Guilherme Pereira; SANTOS, Joelma Cristina dos. **A importância do trabalho das mulheres nordestinas na renda familiar após crise do setor canavieiro na região de Ituiutaba (MG)**, 2018. (Outra, Apresentação de Trabalho)

Araújo, Noeme Santos; SANTOS, Joelma Cristina dos. **A territorialização da cana-de-açúcar e do setor sucroenergético no município de Ituiutaba (MG)**, 2018. (Outra, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, Joelma Cristina dos. **Crise do modelo energético mundial e a produção de agrocombustíveis no Brasil**, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)

CARVALHO, R. G.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **OS IMPACTOS DA CRISE DO SETOR CANAVIEIRO NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MG E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS TRABALHADORES**, 2016. (Outra, Apresentação de Trabalho)

SILVA, S. C.; ALVES, J. F. C.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **“A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO MIGRATÓRIO NORDESTINO PARA O AGRONEGÓCIO**

CANAVIEIRO NA CIDADE DE ITUIUTABA-MG”, 2015. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

REZENDE, J. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **GINÁSTICA LABORAL E TRABALHO: elementos para uma discussão**, 2015. (Outra, Apresentação de Trabalho)

REZENDE, J. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **Ginástica Laboral: Qualidade de vida do trabalhador ou elemento para a reprodução ampliada do Capital? - um estudo a partir do setor agroindustrial canavieiro no município de Ituiutaba (MG)**, 2015. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

Nery, Natália Caroline Silva; SANTOS, Joelma Cristina dos. **“O FIM DO CORTE MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR E O “FIM” DO CORTADOR DE CANA: A CONJUNTURA DOS TRABALHADORES MIGRANTES NA MICRORREGIÃO DE ITUIUTABA (MG)”**, 2015. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

RAMOS, E. A.; SANTOS, Joelma Cristina dos. **O processo de luta pela terra no assentamento Chico Mendes no município de Ituiutaba - MG**, 2015. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, Joelma Cristina dos. **A territorialização das usinas de cana-de-açúcar e a precarização do trabalho na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP**, 2009. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Intensificação do trabalho precário e controle do capital sucroalcooleiro na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP**, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

FONSECA, Rogério Gerolineto; SANTOS, Joelma Cristina dos. **Os novos contornos da relação cidade-campo no município de Ituiutaba - MG**, 2009. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Setor sucroalcooleiro e relação cidade-campo na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP**, 2009. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **A expansão canavieira e a exploração da força de trabalho nos canaviais da Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP**, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

5.9- Participação em palestras/conferências

Outra atividade que merece ser destacada foi a participação em conferências/palestras, as quais estão citadas abaixo:

- Conferencista no(a) **Semana do Meio Ambiente: teoria e prática para a transformAÇÃO**, 2023. (Outra) Teoria e prática para a transformação;
- Conferencista no(a) **Café Geográfico Virtual**, 2021. (Outra) Um bate papo sobre Geografia em tempos de pandemia.
- Moderador no **Encontro Nacional de Geografia Agrária**, 2012. (Outra) Capital, Trabalho, Território e Sustentabilidade.
- Moderador no **Palestra**, 2010. (Outra) **A Geografia e a Antropologia na pesquisa de campo**, ministrada pelo professor Carlos Rodrigues Brandão
- Conferencista no(a) **Aula Inaugural do Curso de Geografia da UNIJALES**, 2010. (Outra) Leituras geográficas do território: o (re) ordenamento territorial do capital e do trabalho no século XXI.

SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **A expansão da monocultura da cana no Triângulo Mineiro e no Sul de Goiás e o impacto sobre as comunidades locais**, 2008. (Conferência ou palestra)

SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Socialismo no século XXI: o que deu errado?, I Simpósio Internacional: Política, Gestão e Educação**, 2008. (Conferência ou palestra).

6- PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

6.1- Teses de doutorado

1. SANTOS, Joelma Cristina dos; Rodrigues, Gelze Serrat de S. Campos; Silva, Magda Valéria; Barbosa, Túlio; FAGIANI, Cílon. Cesar. Participação em banca de Mária Bruna Pereira Ribeiro. **A EXPROPRIAÇÃO DA NATUREZA NO SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO**, 2023. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. Brandão, Carlos Rodrigues; SANTOS, Joelma Cristina dos; Barbosa, Túlio; PESSOA, J.M.; PAULO, A. M. N. R. Participação em banca de Alessandra Fonseca Leal. **Territórios de sentido: uma geoeantropologia da fronteira entre a ciência e a espiritualidade**, 2016. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. BRANDÃO, C.R.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Chelotti, Marcelo Cervo; Rodrigues, Luciene. Participação em banca de Maria das Graças Campolina Cunha. **Gameleira, Sertão Norte de Minas: um olhar feminino sobre o feminino camponês**, 2013. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

6.2- Dissertações de Mestrado

1. CLEPS JR, J.; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Boechat, Cássio Arruda. Participação em banca de Abimael Carvalho da Rocha. **ESTRATÉGIAS DO CAPITAL NO CERRADO: REESTRUTURAÇÃO AGRÍCOLA NO TRIÂNGULO MINEIRO**, 2025. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. Português, Anderson Pereira; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Matos, Patrícia Francisca. Participação em banca de Natália Caroline Silva Nery. **ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE E SOLIDARIEDADE NA COMUNIDADE RURAL DO CÓRREGO SANTA RITA (ITUIUTABA, MG)**”, 2022. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. Matos, Patrícia Francisca; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Minéu, Humberto Ferreira Silva. Participação em banca de Linéia Silva Freitas

Heliodoro. **A DINÂMICA DA AGRICULTURA URBANA EM ITUIUTABA (MG)**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

4. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. Participação em banca de Marina Franco Fratari. **Andorinha, Lindóia, Mimosa, Gaiola, Sabrina: a importância da pecuária leiteira para os agricultores familiares das comunidades rurais Canoa e Baixadão no município de Ituiutaba**, 2019. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
5. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Silva, Juniele Martins. Participação em banca de Márcia Elisabeth de Moraes. **Da luta pela terra à luta de permanência na terra: Assentamento Divisa em Ituiutaba (MG)**, 2019. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
6. Enoque, Alessandro Gomes; SANTOS, Joelma Cristina dos; Abrão, Larissa Guimarães Martins. Participação em banca de Alesca Prado de Oliveira. **Gênero e religião: olhares a partir da experiência religiosa de fiéis e ex-fiéis de igrejas evangélicas da cidade de Uberlândia/MG**, 2019. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
7. Giannini Borges, Ana Cláudia; SANTOS, Joelma Cristina dos; Souza, José Gilberto. Participação em banca de Elaine Aparecida Ramos. **Especialização e territorialização dos assentamentos rurais implementados na década de 1990 em Ituiutaba (MG)**, 2018. (Programa de Pós Graduação em Geografia, IGCE, Rio Claro) Universidade Estadual Paulista .
8. MATOS, P. F.; Silva, Juniele Martins; SANTOS, Joelma Cristina dos. Participação em banca de Rosiane Mendes de Oliveira. **As tramas socioeconômicas da abacaxicultura em Canápolis - MG**, 2017. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
9. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Silva, Magda Valéria. Participação em banca de Túlio Oliveira Veríssimo. **“Dinâmicas da cafeicultura moderna e**

estratégias dos produtores de café no município de Patrocínio – MG”, 2017.
(Geografia (Campus Catalão) Universidade Federal de Goiás.

10. SANTOS, Joelma Cristina dos; MATOS, P. F.; Minéu, Humberto Ferreira Silva. Participação em banca de Virgínia Corrêa Santos de Andrade. **O novo código florestal e os impactos ambientais no entorno do reservatório de São Simão em consequência da expansão canavieira**, 2017. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
11. Clemente, E. C.; SANTOS, Joelma Cristina dos. Participação em banca de Tatiane Rodrigues de Souza. **Caracterização das escolas no campo no município de Jataí**, 2016. (Geografia (Campus Jataí), Universidade Federal de Goiás.
12. Mendes, Estevane de Paula Pontes; SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. Participação em banca de Luiz Carlos Santos da Silva. **Relação capital e trabalho na agroindústria canavieira: o município de Capinópolis (MG)**, 2016. (Geografia (Campus Catalão), Universidade Federal de Goiás.
13. SANTOS, Joelma Cristina dos; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar; CLEPS JR, J. Participação em banca de Andreza Gomes de Souza. **Da fruticultura aos canaviais: territorialização do agronegócio canavieiro em Frutal - MG**, 2012. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
14. SANTOS, Joelma Cristina dos; BRANDÃO, C.R. Participação em banca de Maristela Corrêa Borges. **Os errantes do sagrado - uma geoantropologia dos tempos e espaços de criadores populares de cultura em São Romão, Norte de Minas Gerais**, 2010. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

6.3- Exame de qualificação de doutorado

1. Colesanti, Marlene Teresinha de Muno; Barbosa, Túlio; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. Participação em banca de Mária Bruna Pereira Ribeiro. **A expropriação da natureza no setor sucroenergético brasileiro**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

6.4- Exame de qualificação de mestrado

1. Português, Anderson Pereira; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Matos; Patrícia Francisca. Participação em banca de Natália Caroline Silva Nery. **ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE E SOLIDARIEDADE NA COMUNIDADE RURAL DO CÓRREGO SANTA RITA (ITUIUTABA, MG)**, 2022. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
2. Chelotti, Marcelo Cervo; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; CLEPS JR, J.. Participação em banca de Heitor Nascimento Mendes. **“A CONDIÇÃO CAMPONESA EM FRUTAL (MG): OS (DES)EQUILÍBRIOS CAMPONESES DIANTE DA RELAÇÃO COM REDES DO AGRONEGÓCIO”**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
3. MATOS, P. F.; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Bernardes, Maria Beatriz Junqueira. Participação em banca de Linéia Silva Freitas Heliodoro. **A DINÂMICA DA AGRICULTURA URBANA EM ITUIUTABA (MG)**, 2020. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
4. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Silva, Juniele Martins. Participação em banca de Marina Franco Fratari. **Modernização da pecuária leiteira no contexto da produção familiar: as comunidades Canoa e Baixadão no município de Ituiutaba (MG)**, 2018. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
5. MATOS, P. F.; Costa, Cláudia Lúcia da ; SANTOS, Joelma Cristina dos. Participação em banca de Isabele de Oliveira Carvalho. **Plano Nacional do livro didático do campo: análise de implementação nas escolas de Uberlândia (MG)**, 2018. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
6. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Castanho, Roberto Barbosa. Participação em banca de Márcia Elisabeth de Moraes. **Transformações socioespaciais e econômicas no assentamento Divisa em Ituiutaba (MG)**, 2018. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.

7. SANTOS, Joelma Cristina dos; CLEPS JR, J.; Chelotti, Marcelo Cervo. Participação em banca de Heitor Nascimento Mendes. **A multiterritorialidade camponesa na comunidade Boa Esperança/Frutas (MG)**, 2017. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; Castanho, Roberto Barbosa. Participação em banca de Rosiane Mendes de Oliveira. **As tramas socioeconômicas da abacaxicultura em Canápolis(MG)**, 2016. (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal -) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.

6.5- Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

1. Português, Anderson Pereira; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Silva, Renata Nogueira. Participação em banca de Jéssica Souza Gomes. **Maternidade e autoridade feminina no espaço sagrado: o papel sociorreligioso e cultural das ekedis nos terreiros de Candomblé**, 2025. (Geografia - Licenciatura ou Bacharelado) Universidade Federal de Uberlândia.
2. MORAES, M. D.; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. Participação em banca de Amanda Caetano da Silva. **Programa Nacional de Crédito Fundiário: impactos e percepções nos assentamentos rurais Pilões e Baús em Ituiutaba/MG**, 2025. (Agronomia) Universidade do Estado de Minas Gerais.
3. Almeida, Andréia Cristina da Silva; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; PEREIRA, K. G. O. Participação em banca de Luiz Gustavo Cardoso. **Consultoria ao produtor rural da cadeia produtiva da cana de açúcar/cachaça, potencial turístico do empreendimento**, 2024. (Geografia - Licenciatura ou Bacharelado) Universidade Federal de Uberlândia.
4. PEREIRA, K. G. O.; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Costa, Rildo Aparecido. Participação em banca de Victor Ribeiro Soares. **Análise do novo Código Florestal e sua implicação na conservação do solo e da água.**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

5. Castanho, Roberto Barbosa; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Borges, Matheus Alfaiate. Participação em banca de Rafael Zanetoni Penariol. **“Análise e mapeamento do uso e ocupação do solo do Município de Tanabi-SP através da utilização do Software Livre QGIS”, no ano de 2020.**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
6. Castanho, Roberto Barbosa; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Teixeira, Matheus Eduardo Souza. Participação em banca de Leonardo Alfaiate Borges. **"Hortas Escolares: a importância da implementação de hortas escolares na rede pública de ensino do município de Ituiutaba-MG"**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
7. CASTANHO, ROBERTO BARBOZA; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Inácio, Paula Cristina. Participação em banca de Olymata Ndiaye. **“O Olhar Geográfico na Comunidade de Kabadio, Senegal: adotando práticas de permacultura em resposta à pandemia do COVID-19”**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
8. Castanho, Roberto Barbosa; SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS; Teixeira, Matheus Eduardo Souza. Participação em banca de Fernando Aparecido dos Santos. **“O uso das TIC's no ensino de cartografia”**, 2021. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.
9. PEREIRA, K. G. O.; Pereira, José Victor; SANTOS, Joelma Cristina dos. Participação em banca de Diego Izac Ferreira. **Análise da política de gestão de recursos hídricos no Brasil**, 2017. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
10. MATOS, P. F.; SANTOS, Joelma Cristina dos; GUIMARÃES, A. R.. Participação em banca de Priscila Oliveira Roldão Carneiro. **A (re)produção da agricultura familiar na comunidade Serra da moeda no município de Itapagipe (MG)**, 2015. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
11. Costa, Cláudia Lúcia da ; SANTOS, Joelma Cristina dos; SILVA, J. R. R.. Participação em banca de Letícia Franco do Oliveira. **GÊNERO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE**

- PANORÂMICA NAS ESCOLAS DE CAPINÓPOLIS/MG.”**, 2015. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
12. SANTOS, Joelma Cristina dos; MATOS, Patrícia Francisca; Castanho, Roberto Barboza. Participação em banca de Túlio Oliveira Veríssimo. **A territorialização da cana-de-açúcar no Pontal do Triângulo Mineiro: Valorização Fundiária e o aumento do arrendamento**, 2014. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
 13. SANTOS, Joelma Cristina dos; Costa, Rildo Aparecido; GONCALVES, S.. Participação em banca de Mislene Aparecida Gomes. **Dimensões socioeconômicas do trabalho dos catadores de recicláveis do município de Capinópolis/MG**, 2014. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
 14. SANTOS, Joelma Cristina dos; MATOS, P. F.; Costa, Rildo Aparecido. Participação em banca de Andressa Soares Guimarães. **Do sonho à realidade: as condições socioeconômicas no assentamento Nova Santa Inês em Santa Vitória - MG**, 2014. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
 15. SANTOS, Joelma Cristina dos; Costa, Rildo Aparecido; Castanho, Roberto Barbosa. Participação em banca de Eduardo Marques Silveira. **Elaboração do modelo digital de terreno (MDT) do município de Capinópolis/Minas Gerais**, 2014. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
 16. SANTOS, Joelma Cristina dos; MATOS, P. F.; Silva, José Rafael Rosa da. Participação em banca de Paula Cristina Ferreira Justino. **O ensino de geografia na EJA da Escola Estadual Rotary - Ituiutaba (MG)**, 2014. (Geografia) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.
 17. SANTOS, Joelma Cristina dos; SILVA, L. C. S.; MATOS, P. F.. Participação em banca de Rosiane Aparecida Domingues. **Os desafios da escola do/no campo: considerações da escola Archidamiro Parreira de Souza**, 2014. (Geografia) Universidade Federal de Uberlândia.

6.6- Participação em banca de comissão julgadora

Banca de concurso para professor substituto no curso de Geografia da FACIP/UFU, 2015. Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/UFU.

7- ATIVIDADES EDITORIAIS

Avaliar artigos científicos, seja para publicação em periódicos, ou eventos acadêmicos, livro, de projetos de pesquisa, planos de trabalho de pesquisa discente, é mais uma das diversas atribuições que enquanto docente pesquisadora cumpro ao longo dos anos de exercício na Universidade Federal de Uberlândia, atividade que nos enriquece ao entrar em contato com pesquisas e/ou divulgação das mesmas e a partir dos pareceres emitidos.

Assim, trago na sequência, algumas atividades editoriais realizadas ao longo de todo o período da experiência enquanto docente na Universidade Federal de Uberlândia.

7.1 – Revisor de Periódicos

- Brazilian Journal of Research in Applied Social Sciences: 2022 - Atual
- Brazilian Geographical Journal: 2010 – Atual
- Campo - Território: 2010 - Atual
- Formação (Presidente Prudente): 2012-2019
- Revista Pegada Eletrônica (Online): 2011-2019
- Sociedade & Natureza (UFU): 2011-2012
- Terra Livre: 2011-2012
- Caminhos de Geografia (UFU): 2010-2015
- Horizonte Científico (Uberlândia): 2009-2017
- GeoNordeste: 2015-2016

7.2- Membro de Corpo Editorial

- Revista Terra Livre: 2010-2012
- Brazilian Geographical Journal: 2010-2012

7.3- Membro de comissão científica

1. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Comissão Científica do III Encontro Técnico Científico Integrado dos Grupos PETs.**, 2025
2. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do X Simpósio Internacional de Geografia Agrária**, 2025
3. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do XII GEOPONTAL e XI Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2021
4. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da Comissão Científica do IX Ciclo de debates sobre o meio ambiente: Desafios para as transformações socioambientais a partir da agroecologia**, 2018
5. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da Comissão Científica do IX Simpósio Internacional de Geografia Agrária - SINGA: Para além das cercas que nos cegam: as naturezas de r-existências na América Latina**, 2018
6. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do VIII Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2017
7. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Membro da Comissão Científica do VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária - SINGA: Geografia das redes de mobilização social na América Latina: resistência e rebeldia desde baixo nos territórios de vida**, 2017
8. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do VII Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2016
9. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do VIII GEOPONTAL**, 2016
10. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro de comissão científica do VII Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2016
11. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do VI Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2015
12. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do VII Simpósio Internacional de Geografia Agrária - SINGA**, 2015
13. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da Comissão Científica do V Ciclo de debates sobre o meio ambiente: Desenvolvimento Sustentável no Século XXI - desafios e possibilidades**, 2014
14. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do IV Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2013
15. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do V GEOPONTAL**, 2013

16. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do III Ciclo de debates sobre o meio ambiente**, 2012
17. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do XXI Encontro nacional de Geografia Agrária - SINGA**, 2012
18. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do II encontro de Geografia do Pontal**, 2011
19. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **Membro da comissão científica do XII Jornada do Trabalho**, 2011

7.4. Avaliações de pareceres Ad Hoc

1. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Parecerista ad hoc de artigo científico na Edição No 56 (Vol. 19), do periódico Campo-Território: revista de Geografia Agrária**, 2024.
2. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora ad hoc de 02 projetos de pesquisa no edital nº 2/2021 PIBIC/CNPQ (CIÊNCIAS HUMANAS)**, 2021.
3. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Parecerista ad hoc de artigo científico na Edição Nº 40 (Vol. 16), do periódico Campo-Território: Revista de Geografia Agrária**, 2021.
4. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de projeto de I.C. do edital n.4/2020 PIBIC-CNPq**, 2020.
5. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Brazilian Geographical Journal**, 2020.
6. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Campo Território chamada especial**, 2020.
7. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Campo Território edição n. 34, vol. 14**, 2020.
8. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Campo Território edição n. 35, vol. 15**, 2020.
9. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Campo Território edição n. 37, vol. 15**, 2020.
10. SANTOS, Joelma Cristina dos. **avaliadora de projeto de I.C. do edital n.2/2019 PIBIC/CNPq/UFU**, 2019.
11. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista Caminhos da Geografia**, 2019.

12. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista formação**, 2019.
13. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de projeto de I.C. do edital n.6/2018 PIBIC/FAPEMIG/UFU**, 2018.
14. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de projeto de iniciação científica do edital n.2/2018 PIBIC/CNPQ/UFU**, 2018.
16. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora de artigo científico da revista formação**, 2018.
18. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora ad hoc do projeto de pesquisa PIBIC/CNPq/UFU**, 2017.
19. SANTOS, Joelma Cristina dos. **Avaliadora ad hoc do plano de trabalho de aluno da proposta IC-FAPEMIG, submetida ao Edital N° 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC**, 2016.
20. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **S avaliador ad hoc do plano de trabalho de aluno da proposta IC-FAPEMIG 20170399, submetida ao Edital N° 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC**, 2016.
21. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **avaliador ad hoc do projeto de pesquisa do orientador da proposta IC-FAPEMIG 20170028, submetida ao Edital N° 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC**, 2016.
22. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **avaliador ad hoc do projeto de pesquisa do orientador da proposta IC-FAPEMIG 20170399, submetida ao Edital N° 04/2016 Convocação de Projetos de Pesquisa para Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG/UFU e para Iniciação Científica Voluntária PIVIC**, 2016.
23. SANTOS, JOELMA CRISTINA DOS. **parecerista ad hoc do IV Simpósio Nacional sobre Pequenas Cidades – IV SINAPEQ**, 2016.
24. SANTOS, JOELMA CRISTINA. **parecerista do livro: *A relação entre o estado e os sindicatos sob uma perspectiva territorial*. Autor: Amir El Hakim de Paula. Editora UNESP, 2014.**

8- GESTÃO ACADÊMICA

Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a gestão acadêmica constitui-se uma importante atividade no exercício da carreira docente. Dessa forma, embora a gestão não tenha se tornado uma prioridade para mim no que diz respeito ao exercício dos cargos de chefia, pois me identifiquei mais ao longo dos anos com o ensino, a pesquisa e as orientações, não me furtei ao exercício da gestão e suas atividades correlacionadas, como será destacado a seguir.

Desde que ingressei no Curso de Geografia da UFU, participei como membro do Colegiado do Curso de graduação em Geografia, nos anos de 2008 e 2009. Depois, volto novamente a exercer esta função por 2 anos a partir de 26 de fevereiro de 2014 (Portaria FACIP n. 16, de 26 de fevereiro de 2014). E, a partir de 26 de abril de 2018, sou mais uma vez nomeada como membro do Colegiado do Curso de Graduação em Geografia da FACIP (PORTARIA SEI DIRFACIP Nº 35, DE 26 DE ABRIL DE 2018).

Ainda no ano de 2014, com início em 20 de maio, passo a compor o grupo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Geografia (Portaria FACIP, n. 32, de 20 de maio de 2014). E, a partir de 05 de fevereiro de 2015 fui designada coordenadora substituta do Curso de graduação em Geografia, com o objetivo de substituir o coordenador em casos de afastamentos, ausências e impedimentos (PORTARIA R. Nº 216, de 02/03/2015).

Em todo este período pude contribuir tanto em comissões do Curso de Geografia, quanto em comissões temporárias e permanentes da FACIP e, após o desmembramento da mesma, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal.

Seguem abaixo algumas comissões que participei durante este período:

- Comissão para elaboração do regimento interno do Curso de Geografia da FACIP/UFU, 2010;
- Comissão Eleitoral para eleições para os cargos de coordenador de curso, coordenadores de área e representantes do CONFACIP, 2010;
- Comissão de atenção à saúde do estudante universitário da FACIP. Portaria FACIP n. 41, 11 de maio de 2016;
- Comissão de atualização da resolução 01/2010 do Curso de Geografia da FACIP. Portaria FACIP/Geografia, nº 2, de 26 setembro de 2016;

- Comissão de elaboração de critérios para as vagas de redistribuição de docentes para o curso de Geografia da FACIP/UFU. Portaria FACIP/Geografia, n. 1, de 19 de abril de 2017;
- Integrante do Grupo de Trabalho para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal- FACIP/UFU. PORTARIA NDE/GEOGRAFIA nº 01, de 22 de Maio de 2018;
- Membro da Comissão Interna de Cursos para Avaliação de Estágio Probatório, Progressão Horizontal e Promoção do Instituto de Ciências Humanas - ICH/UFU. PORTARIA SEI DIRICHPO Nº 3, DE 05 DE JULHO DE 2018;
- Comissão de Correção dos Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Geografia do ICHPO. PORTARIA SEI COGEO Nº 7, DE 08 DE SETEMBRO DE 2018;
- Comissão organizadora do concurso para escolha de logotipo do Instituto de Ciências Humanas. PORTARIA SEI DIRICHPO Nº 21, DE 15 DE OUTUBRO DE 2018;
- Membro da Subcomissão de Inventário Físico Patrimonial Descentralizado de Bens Móveis Permanentes do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria DIRICHPO Nº 26, de 07 de julho de 2020;
- Comissão de avaliação de Planos de Trabalho Docente do Instituto de Ciências Humanas do Pontal. PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 3108, DE 07 DE JUNHO DE 2023.

Além da participação nas referidas comissões, algumas outras atividades merecem ser referenciadas com mais detalhes, tais como:

8.1- Coordenação do Laboratório de Geografia Agrária

Desde 2018, com a criação do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, os laboratórios do Curso de Graduação em Geografia foram desmembrados e passaram por uma reestruturação interna.

Dessa forma, o laboratório de Geografia Humana e Ensino foi desmembrado e foram criados três laboratórios: O Laboratório de Geografia Urbana (LABURB), o Laboratório de Ensino (LABEN) e o Laboratório de Geografia Agrária (LABAGRA).

Foi neste contexto que, em 21 de setembro de 2018 fui nomeada coordenadora do Laboratório de Geografia Agrária, atividade que exerço até os dias atuais. Foram diversas as orientações, tanto na graduação como na Pós-Graduação realizadas neste laboratório, que embora sem espaço físico próprio, funcionou por muitos anos nas dependências do LAGHEN.

8.2- Núcleo de Pesquisas Territoriais (NUPET)

O NUPET foi criado em 2009, a partir da aprovação de financiamento do FINEP mediante edital CT-INFRA no campus Pontal da UFU em Ituiutaba-MG. Ao longo dos anos de criação tem se desenvolvido pesquisas com enfoque nas dinâmicas territoriais presentes no Cerrado Mineiro.

Enquanto grupo de pesquisa, foi devidamente institucionalizado junto ao CNPq e eu, inicialmente fui a segunda líder deste grupo, visto que a primeira líder era a professora Jussara dos Santos Rosendo que sempre se dedicou a lutar pela criação, consolidação e manutenção deste núcleo, tanto do ponto de vista institucional, quanto do ponto de vista do espaço físico.

Com o objetivo de realizar a institucionalização do Núcleo de Pesquisas Territoriais (NUPET) no organograma do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, na forma de núcleo - estrutura prevista no Regimento do ICH, foi aprovado o regimento do referido núcleo em 12 de maio de 2022, pelo Conselho do Instituto de Ciências Humanas do Pontal. Desde então, assumi a liderança deste Núcleo de pesquisa, cujo espaço físico localiza-se no CT INFRA 2, sala 1, e é neste espaço físico que são realizadas as minhas orientações e a maioria das minhas atividades acadêmicas, com exceção das aulas (figura 31).

Figura 31: Núcleo de Pesquisas Territoriais (NUPET): parcial, 2025



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

8.3- Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal - PPGEF - UFU

Posso afirmar que a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP/UFU) foi a atividade de gestão mais desafiadora vivenciada por mim até hoje em âmbito acadêmico, considerando todas as demais atividades já exercidas na Universidade Federal de Uberlândia.

Estive à frente da Coordenação do PPGEP/UFU de 17 de setembro de 2021 a 12 de setembro de 2023 e, ao mesmo tempo em que foi bastante desafiador, foi uma atividade de imenso aprendizado, tanto no que diz respeito a questões burocráticas, quanto de funcionamento da universidade, normativas e demais questões correlacionadas.

Parte deste período em que estive na coordenação, ainda enfrentávamos os desdobramentos da Pandemia da COVID-19, com aulas e atividades remotas, tais como a aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, em 31 de março de 2022 (Figura 32).

Figura 32- Aula inaugural do PPGEP/UFU, com Catherine Chatel e François Moriconi, sob coordenação do professor Eliseu Spósito, 2022



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025

Posteriormente, ocorreu o retorno às atividades presenciais exigiu de todos um período de readaptação também não se constituiu em tarefa fácil, porém, creio que superada com êxito, dentro das circunstâncias vigentes.

Penso que encarei a responsabilidade com um nível de auto-cobrança exacerbado que, se por um lado, me fazia “dar conta do recado”, por outro, tornava a atividade bastante difícil em vários momentos. Passada a vigência desta importante atividade de gestão, até me recordo com certo saudosismo deste período.

Além da coordenação, participei de algumas atividades e comissões junto ao PPGE, que seguem mencionadas na sequência:

8.4- Atividades e comissões no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP/UFU)

- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2018 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEP 2/2017. PORTARIA SEI PPGEP Nº 1, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2017;

- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2021 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEP 3/2020. PORTARIA PPGEP Nº 12, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2020;

- Membro Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria DIRICHPO Nº 41, de 26 de novembro de 2020;

- Comissão de seleção, implementação de bolsa, acompanhamento até a titulação de discente ingressante pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - OEA (Organização dos Estados Americanos) conforme orientações PROPP/UFU. PORTARIA PPGEP Nº 1, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2021;

- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2023 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEP 2/2022. PORTARIA PPGEP Nº 20, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2022;

- Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal. PORTARIA PPGEP Nº 21, DE 14 DE ABRIL DE 2023;

- Comissão de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal. PORTARIA PPGEPI Nº 24, DE 14 DE ABRIL DE 2023;
- Comissão de atualização, manutenção, coleta e inserção de dados de produção técnico- científica do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia, na Plataforma Sucupira
- CAPES. Portaria PPGEPI Nº 25, de 31 de maio de 2023;
- Comissão de Elaboração de Aplicativos de Propostas de Cursos Novos (APCN) para o Doutorado em Geografia do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria de Pessoal UFU Nº 3456, de 26 de junho de 2023;
- Membro Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria de Pessoal UFU Nº 6463, de 31 de outubro de 2023;
- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2024 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEPI 8/2023. PORTARIA PPGEPI Nº 31, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2023;
- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2025 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEPI 2/2024. PORTARIA PPGEPI Nº 35, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2024;
- Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal. PORTARIA PPGEPI Nº 38, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2025;
- Comissão de seleção, implementação de bolsa, acompanhamento até a titulação de discente ingressante do Grupo de Cooperação Internacional Universidades de Brasileiras (GCUB) no Programa de Pós Graduação em Geografia do Pontal do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia. Portaria PPGEPI Nº 39, de 16 de abril de 2025;
- Comissão de Seleção para o processo seletivo para ingresso de alunos regulares no 1º semestre de 2026 no Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal por meio do Edital PPGEPI 2/2025. Portaria PPGEPI Nº 45, de 27 de outubro de 2025.

9- OUTRAS ATIVIDADES VINCULADAS

9.1- A atuação na Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) - Seção Local Ituiutaba

A opção por mencionar a atuação na Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) nesta parte do memorial, deve-se muito mais ao fato de não se encaixar diretamente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão ou gestão, porém, está diretamente envolvida com o ensino, a pesquisa e a extensão ao discutir, incentivar e organizar eventos que abordam a formação do geógrafo e a produção de conhecimento. Dessa forma, não poderia deixar de mencionar a entidade, e o período em que atuei junto à seção local da AGB Ituiutaba, sobre o qual farei uma breve contextualização na sequência.

No ano de 2010, um grupo de docentes e discentes do curso de Geografia da antiga FACIP começamos a nos reunir no intuito de fundarmos uma Seção Local da AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros) no município de Ituiutaba. Assim, em 08 de julho de 2010, na sala 10 do bloco “D”, no campus da antiga Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT) - posteriormente estadualizada, ocorreu a assembléia a partir da qual tomou posse a primeira diretoria da seção local da AGB.

Na ocasião constituiu-se a primeira Diretoria da AGB, seção Local Ituiutaba, com a seguinte composição: Diretora: Prof^a Dra. Joelma Cristina dos Santos, Vice-Diretor: Prof. Dr. Carlos Roberto Loboda, 1^a Secretária: Alessandra Rodrigues Guimarães (Discente do Curso de Geografia – FACIP/UFU), 2^o Secretário: Rogério Gerolineto Fonseca (Discente do Curso de Geografia – FACIP/UFU), 1^o Tesoureiro: Plínio Andrade Guimarães do Nascimento (Discente do Curso de Geografia – FACIP/UFU), 2^o Tesoureiro: Elaine Aparecida Ramos (Discente do Curso de Geografia – FACIP/UFU), Coordenador de Publicações: Prof. Vitor Koiti Miyazaki, Coordenador de Intercâmbio e Divulgação: Prof. Dr. Sérgio Gonçalves, Comissão de Intercâmbio e Divulgação: Shirley Maria Teodoro, Fátima de Paula Oliveira, Paula Cristina Ferreira Justino e Túlio Veríssimo (Discentes do curso de Geografia – FACIP/UFU).

Durante a gestão desta diretoria, realizamos algumas atividades formais e informais junto ao Curso de Geografia, tais como: diálogo com os estudantes calouros da FACIP/UFU sobre a trajetória e importância da AGB; Divulgação das Revistas Terra Livre e outras publicações da AGB junto aos alunos do Curso de Geografia da FACIP/UFU; organização de transporte para estudantes e docentes para os Encontros Nacionais de Geógrafos (ENG) ocorrido em Porto Alegre (RS), Participação na organização do III CICLO DE DEBATES SOBRE O MEIO AMBIENTE realizado na FACIP/UFU de 31 de maio a 02 de junho de

2012; Participação na organização do Dia do Geógrafo ocorrido em 29/05/2012; Divulgação da AGB/Ituiutaba em escolas e junto à comunidade acadêmica, demonstrando a importância de uma nova seção local da AGB no município de Ituiutaba e os trabalhos da primeira diretoria; Participação em Reuniões de Gestão coletiva da Diretoria convocadas pela Diretoria Executiva Nacional da AGB, bem como dos eventos nacionais.

Estive à frente da AGB, seção local Ituiutaba até 2014, quando a gestão foi assumida pela então docente do curso de Geografia, professora Cláudia Lúcia da Costa e, mesmo após minha saída da diretoria continuei auxiliando durante a vigência das atividades desta seção local e da nova diretoria que optou por não dar continuidade às atividades após o encerramento dos vínculos da última diretora com a UFU.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar a escrita deste memorial acadêmico, tendo como objetivo redigir o que por ora está intitulado enquanto “Considerações Finais”, me sinto como no início da redação deste, sem saber por onde começar, mas ao mesmo tempo, tendo que finalizar algo que ainda está em processo, que é a minha trajetória acadêmica, enquanto docente pesquisadora da Universidade Federal de Uberlândia.

Foi um momento de revisitar memórias, tanto do ponto de vista pessoal, quanto profissional, como se viesse um filme à cabeça, quando no início me reporte à menina que fui um dia, que estudou em uma escola multisseriada em área rural, mas tinha uma facilidade e uma vontade incrível de aprender mais e de sonhar com dias melhores naquela infância pobre no interior de São Paulo.

E foi esta mesma vontade e perseverança que me fez caminhar até aqui. Como já relatado na primeira parte do memorial, as dificuldades foram diversas, mas o acesso à educação abriu um novo horizonte para mim, desde sempre. E, quando chego à graduação passo a descobrir um pouco do mundo, eu que já adorava os mapas nos livros de Geografia da Escola, passo a conhecer diversos lugares do Brasil, diversas cidades e estados, seja nos congressos, seja nos trabalhos de campo.

Os professores que tive na graduação foram verdadeiros exemplos, não citarei nomes para não pecar por esquecimento de algum. Mas agradeço imensamente pelas bolsas que tive, desde a antiga bolsa PAE (de auxílio ao estudante) da UNESP, bolsa que tive no primeiro ano da faculdade, depois as bolsas de apoio por dar aula no cursinho IDEAL da UNESP e, posteriormente, as bolsas de iniciação científica que tive ao até o final do curso sob orientação do Professor doutor Antonio Nivaldo Hespanhol, a quem agradeço pela confiança, bem como a sua esposa Rosângela Hespanhol.

Depois vieram as dificuldades do mestrado sem bolsa, as aulas esporádicas em cursinhos pré-vestibulares e a substituição eventual em escola pública. Posteriormente, com a aprovação para professora substituta no campus da UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon (PR), parecia o início de dias “de glória”, de onde eu vinha, para onde eu sonhava estar um dia. Claro, houve dificuldades de quem estava lecionando tão jovem no ensino superior, eu tinha 24 anos, uma aparência de menina, mais nova que alguns alunos inclusive. Mas foi uma experiência muito positiva na minha trajetória.

O Doutorado na UFU em Uberlândia novamente me abriu um outro horizonte, era um outro ritmo, agora uma universidade federal e, ali fui professora substituta por 2 anos e o sonho outrora distante da docência universitária parecia mais próximo. Por fim, como já descrito em outras páginas deste memorial, veio finalmente a aprovação no tão sonhado concurso público para docente em uma universidade pública, no caso a Universidade Federal de Uberlândia.

Nestes 17, ou melhor, quase 18 anos de exercício da carreira docente na Universidade Federal de Uberlândia, no campus Pontal, vivenciei inúmeras experiências e, se este é um momento de avaliar minha trajetória, ao mesmo tempo em que sinto que poderia ter feito mais, também me lembro que sou mulher, esposa, mãe de 2 filhas, hoje uma com 12 e outra com 6 anos de idade. Desde o nascimento da minha primeira filha muita coisa mudou. Eu, que sempre fora adepta de participar de diversos trabalhos de campo e congressos em diversas partes do país, tive que reduzir essa participação, que já não se adaptava bem à minha nova rotina. Porém, se por um lado, penso que poderia ter feito mais, também reconheço que fiz muito diante das diversas situações que tive que conciliar.

Tive amigos e pessoas que tornaram esta caminhada mais fácil, aos quais expresso minha gratidão, bem como à Universidade Federal de Uberlândia ao longo destes quase 18 anos.

Me sinto com dever cumprido até aqui, porém ainda há muito o que se fazer pela universidade. Este memorial constitui-se uma importante etapa da carreira docente no ensino superior, porém, a caminhada e os desafios continuam após sua escrita!

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: 2024. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2025.

BOGADO, André Luiz. **Memorial descritivo da trajetória acadêmica e profissional: Sobre ligações co-valentes**. Universidade Federal de Uberlândia: Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal, Ituiutaba, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/43347>. Acesso em: 01 out. 2024.

CASTANHO, Roberto Barboza. **Memorial acadêmico descritivo. À luz da docência vivenciada em instituições de ensino público federal: o cotidiano acadêmico de ensino, pesquisa e extensão do Cerrado Mineiro ao Pampa Gaúcho**. São Borja, RS: [s. n.], 2023. 193p.

CLEPS, Geisa Daise Gumiero. **Memorial descritivo - Trajetória geográfica: Memórias e Narrativas**. Universidade Federal de Uberlândia: Instituto de Geografia, Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/3208> . Acesso em: 05 out. 2024.

COSTA, Rildo Aparecido. **Memorial descritivo**. Universidade Federal de Uberlândia: Instituto de Geociências e Saúde Coletiva, Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/45092>. Acesso em: 06 out. 2025.

FERREIRA FILHO, Aurelino José. **Memorial descritivo - O FAZER-SE DE UM DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR: ENTRE TRAJETÓRIAS DE VIDA E O MUNDO DO TRABALHO**. Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Ituiutaba, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41550>. Acesso em: 29 set. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo Atlas. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO DIRETOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - CONDIR. **RESOLUÇÃO N. 03/2017**. Regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistérios Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho. Uberlândia, 9 de junho de 2017. Disponível em: <https://progep.ufu.br/legislacoes/resolucao-no-032017-condir-progressao-e-promocao-docente> . Acesso em: 02 abr. 2025.

MOURA, Gersa Gonçalves. **Memorial descritivo**. Universidade Federal de Uberlândia: Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Ituiutaba, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/45046>. Acesso em 15 jul. 2025.

RIBEIRO FILHO, Vitor. **MEMORIAL DESCRITIVO: das Gerais à Amazônia, de volta às Gerais**. Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31290>. Acesso em 06 out. 2024.

SANTOS, Joelma Cristina. **O sistema agroindustrial do leite na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP.** 2004. 168 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2004.

_____. **Dos canaviais à etanolatria: o (re)ordenamento territorial do capital e do trabalho no setor sucroalcooleiro da Microrregião Geográfica de Presidente Prudente - SP.** 2009. 377 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

SILVA, Vicente de Paulo. **Memorial descritivo: Caminhada no Chão da Vida: da cidade submersa à docência na Universidade Federal de Uberlândia.** Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31290>. Acesso em: 06 out. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho diretor. **RESOLUÇÃO SEI Nº 05/2018, DO CONSELHO DIRETOR.** Altera a Resolução nº 03/2017, do Conselho Diretor, que regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistérios Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho, e dá outras providências. Uberlândia, 28 de setembro de 2018. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONDIR-2018-5.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2025.